

Invasão do território livre de Trieste

VIGILANCIA DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS E BRITANICAS CONTRA A PRETENSÃO DOS IUGOSLAVOS

TRIESTE, 17 (De Ed Clark, correspondente da U. P.) — Tropas norte-americanas e britânicas continuam alertas e mantêm em seu poder os pontos de vigilância das estradas que conduzem a esta cidade desde o território iugoslavo, para impedir que tropas

iugoslavas penetrem no Território Livre de Trieste, como parece ser sua intenção. As tropas aliadas observam uma atitude de firmeza e evitaram até agora incidentes graves com os iugoslavos. Assim é que um destacamento iugoslavo ordenou a um tenente

e seis soldados norte-americanos que lhes entregassem um trecho do território italiano, de 60 metros escassos. Os norte-americanos recusaram a ceder à exigência e até o momento de ser enviado este (Conclui na pág. 12)

O Tempo — HOJE

Bom, com nebulosidade, instabilizando-se, com chuvas, no fim do período.

Temperatura: Estável.

Ventos: Variáveis, frescos.

Máxima: 23,3. — Mínima: 13,3

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 18 de setembro de 1947 | N.º 219 | 16 PÁGS.

Jaime Bodet abriu fogo contra os poderes do veto

VIBRANTE APELO DO DELEGADO MEXICANO NA SESSÃO PLENÁRIA DA O. N. U. — MARSHALL TOMA POSIÇÃO E PROPÕE A CRIAÇÃO DE DOIS COMITÊS



Sr. Jaime Bodet

FLUSHING MEADOWS, 17 (APF) — O Sr. Jaime Torres Bodet, Ministro do Exterior do México, hoje pela manhã, na sessão plenária da Assembleia Geral da ONU, abriu fogo, em nome das pequenas potências, contra os poderes do "veto".

Além disso, o delegado mexicano fez um vibrante apelo aos membros das Nações Unidas para que salvaguardem a paz exprimindo, assim, "de maneira mais autêntica, a união geral dos homens, de todos os homens que povoam a terra".

A marcha do direito está sendo travada pelas divergências de opinião entre as potências as quais entregamos uma chave inautêntica e autoritária: o veto internacional. Disse o Sr. Bodet, iniciando seu discurso, pronunciado em francês. "Se se admite que certa potência tem mais direitos do que outras, elas tem, por consequência, a obrigação de caráter excepcional que é de limitar o próprio direito de veto porque o abuso desse processo poderá tornar a paz impossível", acrescentou o representante do México.

O Ministro do Exterior mexicano recordou que em São Francisco ficou estabelecido que não se abalaria dessa concessão. Ora, a promessa não foi mantida e o "Arco da Paz" continua fechado, e não é sem razão que as nações estão perdendo a esperança.

A seguir o Sr. Bodet afirmou que a consequência dessa situação é que "os países começam a procurar isoladamente uma solução incompleta, falsa e precária para os graves problemas que os angustiam e a ONU perde o seu prestígio. As necessidades do mundo terminarão por romper a estrutura jurídica da nossa organização", advertiu Bodet.

"O México não é uma grande potência, nem econômica nem (Conclui na pág. 12)

A mais grave crise operária da história italiana

De Gasperi interveio pessoalmente para solucionar o dissídio — Comunistas e socialistas ameaçam estender a greve à Milão

ROMA, 17 — 17 (De Norman Montague, correspondente da U. P.) — O Primeiro Ministro de Gasperi interveio pessoalmente esta noite na mais grave crise operária da história italiana e reuniu os representantes operários e patronais, pela primeira vez desde que começou, há dez dias, a greve de um milhão de trabalhadores agrícolas. Os comunistas e socialistas da esquerda ameaçaram pela quinta vez o governo de estender a greve a um milhão e trezentos mil trabalhadores rurais no norte da Itália, advertindo-o de que esta greve, que atribuiu ao próprio governo, poderá ter que ser resolvida pela força.

De Gasperi, que há três meses e meio formou um governo sem a participação dos comunistas nem da esquerda socialista. Não se deu por achado a sua agitação pública, embora desalojasse forças de modo a poder manter a ordem pública, embora desalojasse, forças de modo a poder manter a ordem pública. Fontes oficiais expressaram que o governo está "tranquilo e otimista por acreditar que, o verdadeiro motivo foi o protesto, marcado para sábado, contra o governo (Conclui na pág. 12)

Tensa a situação internacional

Truman ordena a posse imediata do novo Secretário de Defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (United Press) — O Presidente Truman, que se encontra a bordo do encouraçado "Missouri" de regresso de sua recente visita ao Brasil, deu ordens para que o novo Secretário de Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal, preste juramento de posse do seu novo cargo hoje mesmo, em virtude da tensa situação internacional.

Originalmente se havia esperado que Forrestal prestasse juramento depois do regresso de Truman a esta Capital, porém o Presidente disse que, em virtude da situação no estrangeiro, havia enviado um radiograma ordenando que o Secretário da Defesa assumisse imediatamente seu posto.

Desta forma, a unificação das Forças Armadas dos Estados Unidos se realiza antes do que se havia pensado. Realmente a fusão entra em vigor amanhã, quinta-feira, porém algumas partes do programa não poderão ser completadas senão daqui a um ou dois dias.

O Sr. James Forrestal prestou juramento ao Presidente da Suprema Corte, Fred Vinson, no Gabinete onde Forrestal exerceu as funções de Secretário da Marinha.

OBSTRUÇÃO DA RÚSSIA NO CONSELHO ALIADO DE TÓQUIO

O General Kisenko fala, contudo, em trabalhar em harmonia

TÓQUIO, 17 (A. F. P.) — Na reunião do Conselho Aliado de Tóquio, o General Kisenko, chefe da delegação russa, afirmou que a Rússia não se oporia a qualquer medida que fosse tomada para a paz no Oriente Médio, desde que a Rússia não fosse prejudicada. O General Kisenko afirmou também que a Rússia não se oporia a qualquer medida que fosse tomada para a paz no Oriente Médio, desde que a Rússia não fosse prejudicada.

O General Kisenko afirmou também que a Rússia não se oporia a qualquer medida que fosse tomada para a paz no Oriente Médio, desde que a Rússia não fosse prejudicada.

inha desde o dia 10 de maio de 1944. Assistiram à cerimônia setenta convidados entre os principais dignitários militares, parlamentares e membros do Governo.

Nem Truman nem Forrestal disseram quais os problemas internacionais que haviam provocado a antecipação.

Forrestal, como Secretário da Defesa, dirigirá o seguinte Exército de 640.000 oficiais e soldados; uma Armada de 477.000 oficiais e marinheiros e uma Força Aérea de 325.000 homens.

Abolição do passaporte para as viagens nos países americanos

No Congresso de Turismo e Imigração reunido no Panamá foi proposta a criação de um simples cartão, eliminando uma série de exigências burocráticas — Intercâmbio de empregados, operários, estudantes e professores para melhor conhecimento dos povos do Novo Mundo — Nenhuma discriminação de origem, religião, cor ou raça para a aceitação das correntes imigratórias

Esteve reunido recentemente na Cidade do Panamá, o Congresso Interamericano de Turismo e Imigração, celebrando sob os auspícios do Governo panamenho.

Participaram delegados de todas as Repúblicas da América, incluindo a representação brasileira por Sr. Paulo G. Hasebe, Ministro do Brasil para o Panamá. De acordo com o programa, o Congresso terá como objetivo principal a criação de um cartão de viagem simplificado, eliminando a necessidade de passaportes para viagens entre os países americanos.

O Congresso também discutirá a criação de um intercâmbio de empregados, operários, estudantes e professores para melhor conhecimento dos povos do Novo Mundo.

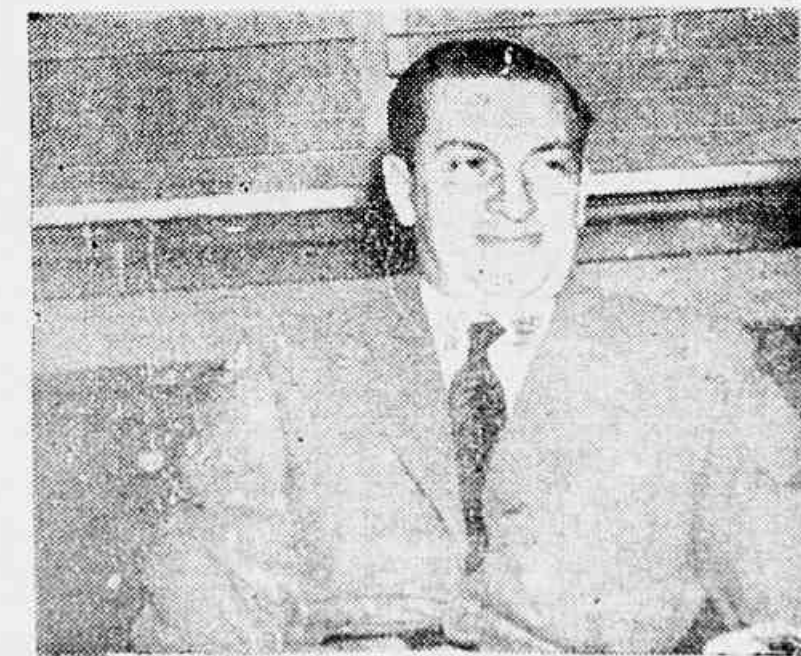
FIORIELLO LA GUARDIA GRAVEMENTE ENFERMO



NOVA YORK, 17 (U. P.) — Fiorello La Guardia, ex-prefeito desta cidade e um dos homens públicos mais conhecidos do país, acha-se gravemente enfermo, em sua residência. O ex-diretor geral da UNRRA conta 64 anos de idade.

A sífilis mata quase tanto quanto a tuberculose

Dia Antivenereo — O concurso da Imprensa na campanha contra as doenças venéreas — Curso de venereologistas



Dr. Heitor Prager Fróis

Em seu gabinete de trabalho, no 11.º andar, do Ministério da Educação e Saúde, o Sr. Heitor Prager Fróis, Diretor do Departamento Nacional de Saúde, deu-nos a sua opinião sobre o perigo das doenças venéreas, responsáveis diretas por um grande número de outras moléstias, que vem aumentando os índices de mortalidade em nosso país.

Sobre a comemoração do "Dia Anti-venereo", o Dr. Heitor Prager Fróis disse o seguinte: "Tenho a impressão de que, nos últimos tempos, a consciência brasileira a respeito da importância do problema das doenças venéreas, que tanto têm contribuído à eugenia, está aumentando. Durante longos anos, a infecção venérea foi considerada apenas uma doença de caráter social, e não uma doença de caráter biológico. Hoje, a ciência médica tem demonstrado que a infecção venérea pode causar graves danos à saúde e à vida. Portanto, é necessário que a população esteja bem informada sobre os perigos desta doença e que tome as devidas precauções para evitá-la. (Conclui na pág. 12)

Não haverá nova emissão de papel moeda

TAMDEM SÃO SERÃO CRIADAS NOVAS PASTAS DECELAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O Ministro da Fazenda, Sr. Paulo G. Hasebe, afirmou que não haverá nova emissão de papel moeda. Ele também afirmou que serão criadas novas pastas de deceleração para a emissão de notas de 100 e 500 réis.

Solução para o problema mundial de dólares

Passo dado, nesse sentido, pela Austrália-Aumento dos recursos auríferos

LONDRES, 17 (De Robert Fellamy, da "France Presse") — Um novo passo acaba de ser dado na Austrália para solução do problema mundial de dólares, graças a um aumento dos recursos auríferos.

Chifley, primeiro ministro australiano, anunciou efetivamente ao grupo parlamentar trabalhista que se propunha abolir sobre a extração de ouro, por ocasião da apresentação do orçamento australiano.

Esta concessão, que custará ao tesouro a soma relativamente modesta de 550 mil libras, permitirá enfrentar o fênelo da exploração de uma série de minas de ouro australianas, de fraco rendimento, que foram fechadas durante os últimos anos, sem consequência das taxas fiscais.

Segundo informações chegadas a Londres, Chifley teria declarado aos deputados trabalhistas que esta medida era necessária, pois não há nenhuma possibilidade de que se aumente o preço do ouro, coisa que, em si, poderia ser considerada como um estímulo à produção. Este detalhe é significativo, acreditando-se que esta concessão fiscal não será a única, fazendo-se seguir por outras medidas semelhantes para encorajar a produção.

É claro que a contribuição que a Austrália poderá trazer ao aumento da produção aurífera mundial permanecerá modesta, mesmo depois desses estímulos previstos. A produção corrente é avaliada em cinco milhões de libras esterlinas por ano, representando apenas a vigésima parte da produção sul-africana, que, por sua vez, representa mais de 50% da produção mundial.

"Diretrizes" e o Professor Fioravanti Di Piero

Retirada a Queixa-Primeira contra este jornal

Sob o título e subtítulo acima, os nossos colegas de "Diretrizes" publicaram, em sua edição de ontem o seguinte:

"Ao juiz da 2ª Vara Criminal foi encaminhada a seguinte petição:

"Exm. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Criminal — Os petionários abaixo firmados, Drs. Fioravanti Di Piero e Osvaldo Costa, respectivamente querelante e querelado na ação proposta pelo primeiro, contra o jornal DIRETRIZES de responsabilidade do segundo, vêm à presença de V. Exa., assistidos por seus advogados, requerer a desistência e encerramento da queixa-crime articulada, de vez que as conclusões a que ambos chegaram face ao entendimento havido, não justificam o seu prosseguimento.

Assim, o Dr. Osvaldo Costa, depois de esclarecida pessoalmente a questão com o Dr. Fioravanti Di Piero, concluiu pela improcedência das publicações feitas em DIRETRIZES, onde se articulavam acusações ao segundo, relativamente à venda de um terreno ao S. A. P. S. bem como de concessão de favor, dada a firma de sua preferência, quando no exercício da Secretaria de Educação e Cultura e que foram levadas por pessoa que se di-

zendo portadora de documentos comprovatórios confessou, no entanto, posteriormente, em juízo, não os possuir.

Em face desse entendimento, concordou o Dr. Osvaldo Costa em reconhecer não existir culpa na honra do Prof. Fioravanti Di Piero, julgando um homem de bem.

Desse modo, concluíram ambos os petionários considerarem existente a fato que originou a queixa-crime processada por esse Juízo, motivo por que requer o primeiro e concordou o segundo no seu arquivamento. P. Defeito. — Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1947 — (a.) Fioravanti Di Piero, (a.) Osvaldo Costa".

Não tivemos nenhuma dúvida em examinar o caso acima, quando o Professor Fioravanti Di Piero nos procurou para demonstrar serem falsas as acusações que contra ele nos foram trazidas. E tanto, realmente a verdade o que dizia que a pessoa que nos informou a respeito dos casos, referidos na petição acima, faltou ao seu compromisso, de não revelar ao Juízo os documentos comprovatórios de suas afirmações. E isso pelo simples motivo de que não os possuía.

Prezamos tanto a honra alheia quanto a nossa, razão pela qual não hesitamos em tornar público nosso testemunho, sobre as acusações formuladas por terceiros contra o Prof. Fioravanti Di Piero e as quais demos guarida por reputar idôneos os acusadores. Coisa aliás, que provaram não ser... na prática".

Chega, hoje, o Sr. Washington Luiz

A bordo do "Del Norte", chega hoje ao Rio, o Sr. Washington Luiz, que se achava exilado nos Estados Unidos.

Seus amigos prepararam-lhe várias manifestações de respeito pelo regresso do ex-Presidente da República, deposto pela revolução de 1939.

Missa em ação de graças pelo aniversário natalício da Sra. Eurico Dutra

Na Capela de Santa Teresinha do Menino Jesus, do Palácio Guanabara, foi realizada ontem, pela manhã, missa solene de ação de graças pelo transcurso do aniversário natalício da Sra. Eurico Dutra. O Sr. Eurico Dutra, acompanhado de todos os ministros de Estado, senadores, deputados, outras altas autoridades civis e militares e elevado número de senhoras e senhorinhas da sociedade, amigos do casal Eurico Dutra.

PONTO FACULTATIVO

A fim de comemorar o 1.º aniversário da promulgação da Carta Magna, na data de hoje, o ponto será facultativo em todo o território nacional.

Complexos problemas, tanto de ordem social como econômica.

E o que vem realizando a nossa fixação legislativa social? E o que fixamos, como princípios integrantes do regime, a Carta Magna Carta em seus dispositivos sobre a ordem social e econômica?

E, contudo, sob calorosas palmas, — os incidentes estão à mostra. Todos os conhecem. O desaparelhamento de uns, infelizmente por força das circunstâncias, glorificou a outros.

Nunca, como nos tempos que vamos vivendo, a democracia necessitou de tanta vigilância.

Era o que tinha a dizer".

ORDEN DO DIA

Discutido única da Proposição nº 62 de 1947, que regula a carreira do Ministério Público Federal. (Com parecer favorável, nº 253 e 279, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, o primeiro voto em separado do Sr. Arthur Santos). — Aprovada.

Discutido única da Proposição nº 59 de 1947, que propõe a extinção do exercício de 1948 a vigência da dívida especial aberta ao Ministério da V. e Obras Públicas pelo Decreto nº 6.500, de 1944. (Com parecer favorável, nº 267 e 268, das Comissões de Viação e Obras Públicas e de Finanças). — Aprovada.

Discutido única da Proposição nº 59 de 1947, que autoriza a substituição do Ministério da Viação e Obras Públicas do crédito suplementar de Cr\$ 12.000.000 a verba que especifica "Obras parciais favoráveis", no 266, do Conselho de Finanças. — Aprovada.

Trabalhadores da Bahia homenageiam o Presidente Dutra e sua Exma. esposa

Aderem à cerimônia os bancários do Estado de São Paulo



Um flagrante da solenidade de ontem no Palácio do Catete, vendo-se o Presidente Eurico Gaspar Dutra e a sua Exma. esposa D. Carmela Dutra entre trabalhadores baianos.

Visitou ontem, o Ministério do Trabalho, uma delegação de presidentes dos Sindicatos da Bahia e de Circulos Operários, que foi para o Rio de Janeiro, para homenagear ao Presidente da República, a sua prestígio e pública solidariedade. Recebidos pessoalmente pelo Ministro Morvan Dias de Figueiredo, teve então lugar, uma demonstração de apoio e aplauso ao titular da pasta do Trabalho, tendo o Senhor José Soares da Silva Pinto, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Salvador, dirigido uma palavra saudando ao Ministro, quando de sua satisfação em interpretar o sentimento dos trabalhadores baianos que, trazendo o Brasil ao caminho, estarão sempre com vanguarda, avançados da democracia, repudiando com todas as forças, os regimes contrários às nossas tradições e a nossa índole crítica. Falou em seguida, o Senhor Oldack Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Piação e Tecelagem, de Valença, fazendo sentir o alto senso de compreensão do trabalhador da terra de Rui Barbosa, que desde 1919, batalham pela legislação social, oriunda do advento de 1930 e ampliada pela Constituição de 1946.

Por último, usou da palavra para agradecer a referida demonstração a sua pessoa o Ministro Morvan, que acentuou as obras, realizações e trabalhos executados ultimamente pelo Ministério do Trabalho e levados ao Legislativo para regulamentação — tais como: descanso semanal remunerado, participação dos empregados, autonomia da justiça do Trabalho, reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, etc.

Terminada a cerimônia no Ministério do Trabalho, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, acompanhado dos trabalhadores baianos e de uma representação de bancários de São Paulo, se dirigiu ao Palácio do Catete, onde as delegações prepararam sua homenagem ao Chefe da Nação.

A GRANDE DATA CHILENA

O Chile celebra hoje o 13.º aniversário de sua Independência.

Comemorando a efeméride, o Embaixador do Chile no Brasil, Sr. Emilio Edwards Bello, oferecerá um almoço aos membros da colônia chilena residentes nesta Capital.

A tarde, entre 18 e 20 horas, o Embaixador receberá nos salões da Embaixada, à Rua Senador Vergueiro, 157, os cumprimentos das autoridades, do corpo diplomático, dos amigos pessoais e amigos do Chile.

No dia 19 os artistas chilenos Donato Roman y Carmen Rojas oferecerão, no auditório da ABI, sob os auspícios da Embaixada Chilena e com a colaboração daquela Associação de Jornalistas, uma audição de música lírica do Chile.

Donato Roman é um dos mais brilhantes compositores chilenos desta geração. Sua obra é fecunda. Publicou cerca de 120 canções e árias populares, muitas das quais adquiriram notoriedade e fama nos Estados Unidos, na Argentina e outros países americanos. Sua esposa, Carmen Rojas, é por certo, a melhor cantora lírica chilena. Há pouco tempo, obteve o título de "Miss Radio" por suas canções cantadas em Sã Paulo, que foram transmitidas na rádio de São Paulo.

O Embaixador do Chile, Sr. Emilio Bello, enviou, por meio de um telegrama, ao público para mais uma vez saudar a grande data da Independência do Chile, que, sem dúvida, temna a ABI, sob os auspícios da Embaixada Chilena, uma das mais importantes datas da história do Chile.

Em nome do dia, foi aprovado o Projeto 17-A, que autoriza o Monte

Também, foram ao Palácio Presidencial, Senhor Alípio Sales Coelho, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e outros dirigentes sindicais.

Nessa ocasião, saudaram o Presidente da República, os Senhores Dionísio Rodrigues de Meneses, Oldack Nascimento e José Soares da Silva Pinto, todos manifestando a estima e o apreço que os trabalhadores baianos dispensam ao Presidente Dutra e a sua repulsa as doutrinas exóticas e aos envoltórios políticos contrários aos interesses dos trabalhadores.

OS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO — Os bancários de São Paulo, também, falaram nessa oportunidade, fazendo sentir a sua confiança na pessoa do General Dutra e no seu Governo, para a solução dos problemas da referida classe.

FEITO DE HOMENAGEM A SENHORA CARMELA DUTRA — Os trabalhadores da Bahia, fizeram sentir ao Presidente Du-

tra o ardente desejo, de se avizarem com a Senhora Carmela Dutra, a fim de apresentarem os votos de felicidade, os cumprimentos, pela passagem do seu aniversário natalício. Sr. Eurico Dutra, atendendo os anseios dos operários, levou a presença dos mesmos, a sua Exma. esposa, que foi recebida com longa salva de palmas. Diversos oradores fizeram uso da palavra. E foi oferecido a sua pessoa, um crucifixo de ouro do Senhor do Bonfim, juntamente com uma placa e diversos mimo, bem como, uma mensagem da mai baiana a primeira dama do país.

D. Carmela Dutra, comovida pela manifestação em apreço, agradeceu a todos.

O Presidente Dutra, permaneceu ainda no salão nobre, por mais de uma hora, palestrando com os presentes e se inteirando da situação de seus Sindicatos e de suas atividades na Bahia.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

Realizou-se ontem, mais uma sessão na Câmara Municipal. Depois de lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, passou-se ao expediente do dia.

EXPEDIENTE — Transcorrendo mais um aniversário do falecimento do ex-Prefeito Carlos Sampaio, o Vereador João Luiz de Carvalho, formulou um voto de pesar, pedindo que a primeira parte dos trabalhos da Assembleia Legislativa Municipal, fosse em homenagem a memória do saudoso Governador do Distrito Federal.

VOTO DE PEZAR — Também nesta data, completando mais um aniversário do falecimento do saudoso Engenheiro Paulo de Frontin, o Sr. Gama Filho, formulou um voto de pesar recebendo a aprovação do plenário.

NOVO VOTO DE PEZAR — Pelo falecimento do jornalista Ernesto Francisco, o Sr. Prota Aguiar, pediu o obtivo do plenário, um voto de pesar.

FAYELA DO ESQUELETO — A Fayela do Esqueleto, é uma das mais sacrificadas pelas poderes municipais, sendo assim, o Vereador Coelho Filho, procedeu a leitura de um memorial enviado por aqueles faveleiros, pedindo alguns melhoramentos locais.

TELEGRAMA — Pela brilhante vitória alcançada pelo Sr. Osvaldo Aranha, ao ser eleito Presidente da Assembleia das Nações Unidas, o Vereador Pato Leme, pediu a casa, a aprovação do seguinte telegrama, a ser enviado ao ilustre estadista.

"A Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, interpretando os sentimentos do povo carioca, envia a V. Exa., efusivas congratulações pela expressiva vitória alcançada ao ser eleito Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Esta vitória se torna tanto mais significativa quando se sabe que V. Exa., pelo seu passado e pela sua mentalidade, como a mais alta autoridade do O. N. U., será um defensor intrínseco da paz e da harmonia entre todas as Nações do mundo. "Desajam a V. Exa. um feliz desempenho de tão dignificante e elevado mandato".

AFASTAMENTO — Tendo ouvido diversas notícias em torno do afastamento do Sr. Castro Maia, diretor do Serviço da Floresta da Tijuca, o Sr. 39, do Catete, da comissões, completou a casa, porque motivo o Prefeito tomou tal atitude.

ORDEN DO DIA — Na ordem do dia, foi aprovado o Projeto 17-A, que autoriza o Monte

A sessão de ontem, teve o final de seus trabalhos completamente tumultuados, motivado por um gesto bastante desagradável do Vereador Pato Leme, quando fez uma acusação grave contra a mesa dos trabalhos da Assembleia Legislativa, tachando de agir com facciosismo.

CONFERENCIA — Realizando-se no próximo dia 21 do corrente, a conferência do Vereador Otávio Brandão, no auditório da A. B. I. sobre problemas do Distrito Federal, o cronista agradece o convite para a referida conferência.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Canabarro Pereira da Costa, Ministro da Guerra, Benedito da Costa Neto, Ministro da Justiça e o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro.

O Presidente da República encina cumprimentos, por intermédio do 1.º Secretário de Embaixada Francisco D'Almeida Louzada, Chile do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Antonio Vilalobos, Embaixador do México, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

O Presidente da República se fez representar no desfilamento do Governador Otávio Mangabeira pelo Sr. Paulo Lha, Subchefe da Gabinete do Presidente.

O Presidente da República agradeceu cumprimentos ao Sr. Osvaldo Trigueiro, Governador da Paraíba, por intermédio do Sr. Heli Cabral, do seu Gabinete.

Faleceu, ontem, no Palácio do Catete, o Prof. Demosthenes Malveira de Pinho, a fim de agitar a Presidência da República a sua nomeação para Conselheiro Jurídico do Ministério da Guerra.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO NO SENADO FEDERAL

Aleita a sessão de ontem do Senado Federal, foi lida e aprovada, a Ata dos trabalhos do dia anterior, e procedida a leitura do expediente, tendo a Mesa comunicando, que a sessão solene da Câmara dos Vereadores, com-



Senador Camilo Mercio

emorativa ao primeiro aniversário da Constituição da República, esta marcada para às 14,30 horas de hoje.

NA TRIBUNA O SENADOR CAMILO MERCEO

Com eloquência, constantemente, te abordado pelo Sr. Carlos Prestes, o Senador Camilo Mercio, representante do Estado do Rio Grande do Sul, falou ao Senado. Do discurso de S. Exa., que arrancou aplausos da maioria dos membros da Tribuna Alta destacamos alguns trechos, impossibilitados, pela absoluta falta de espaço de reproduzir, na íntegra, a brilhante oração do parlamentar sul-riograndense, documento que perflurará os Anais do Senado da República. Após se referir à sua permanência na Casa e do problema econômico do momento, disse o Senador Camilo Mercio:

"Sr. Presidente, se a atual situação desta desastrosamente insuportável expectativa dos próprios democratas quando maior crítica não de política nos inimigos do regime, para os quais, com suas vilas impudências, todos os poderes se tornam de ajuda de cometa.

A no entanto, pelo de apressa, diante da desastrosa e insuportável situação dos tempos. E não está, por certo, para os inimigos

abertos aos olhos certeiros do público, verdadeiro indelével, sem uma vitória, lância a que a democracia se salvará da permanente confusão que lhe ronda as amuradas. E nega-se, porventura, o regime, que é o guardião das liberdades, quando se abroquelou contra aqueles que pretendem conspirar contra?

Não antes confirmasse em suas pretensões que de outra forma seria um regime sem viabilidade ou destinado a uma vida efêmera, seria, enfim, uma democracia suicida. Pois que pretendem esses credos totalitários da direita ou da esquerda, que pregam os voluntários da escravidão?

Falam em nome e sob o abrigo do regime que combatem e se vergam da plenitude de suas garantias para golpeá-lo com a escaleta do poder".

Referindo-se a ronda do comunismo que ronda lugubramente a democracia, afirmou o Sr. Camilo Mercio:

— "Bem inspirados foram aqueles Constituintes de 46, inscrevendo em nossa Magna Carta o sábio dispositivo do § 13 do artigo 141 que veda "a organização ou registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

Quando V. Exa. se refere aos comunismos — apontou o Sr. Carlos Prestes — está se referindo ao Partido Comunista do Brasil?

A resposta do senador gaúcho foi enérgica:

— "A doutrina comunista é uma só. Se V. Exa. é membro do Partido Comunista, pertence ao Partido Comunista Russo, a não ser que V. Exa. Sr. Senador Carlos Prestes, a quem tanto admiro, como grande defensor da doutrina espiciada por aquela organização admita que o Partido Comunista Brasileiro está desvinculado das doutrinas do comunismo.

Antes de concluir seu brilhante discurso, constantemente apertado pelo Sr. Prestes em desmerecer de suas afirmações o Sr. Camilo Mercio, afirmou o Sr. Camilo Mercio:

— "Está claro, Sr. Presidente, que não basta ser livre. Mister se torna estar condições, equiparar condições no sentido de que cada um, com liberdade de oportunidades para um enfrentar a vida com a sua

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Perspectivas sombrias

DIVULGA-SE que outra crise de trigo e farinha nos ameaça. Não constitui novidade o que ora vem à baila, pois há semanas acentuávamos que não teríamos dentro em pouco o trigo argentino e nem a farinha norte-americana, e que o movimento para o aumento do preço do pão visava garantir para um produto misturado, um preço que não pudesse ser alterado quando se normalizasse a situação. Esse esforço pela majoração revelou claramente o futuro do problema, sem meias tintas, apesar do empenho que se fez para velar esse aspecto do assunto, que se vincula diretamente aos interesses do povo.

De longa data a questão do trigo importado arrasta-se numa caudal de controvérsias e opiniões, sem atingir uma solução que nos livre dessas crises sistemáticas e que tanto abalam o povo, sobrecarregado de preocupações pelo custo elevadíssimo da vida que tem de viver. Andamos como que a tatear nas trevas, quando o mais razoável seria ou uma solução de sacrifício definitivo, pão misto ou pão de milho, ou uma iniciativa capaz de pôr termo a essas marchas e contra-marchas no terreno da importação a esse ou àquele preço pelo trigo ou a farinha.

Bem sabemos que o Governo não tem descurado esse problema, mas infelizmente as condições do mercado exportador argentino tornaram-se, ao que se noticia, inaceitáveis para nós dada a excessiva elevação no preço do trigo que vem alimentar os nossos moinhos. Sair dessa situação, para a compra da farinha norte-americana é criar novas dificuldades à nossa indústria, que sofreria graves prejuízos. E entre os dois pontos, gravitamos, com as perspectivas agravadas pelo fato de o convênio existente entre nós e a Argentina, ser apenas de preferência, e nada mais. Não existe conceitução para o preço. A cada mês, pergunta aquela nação se queremos trigo a tal preço. Se o aceitamos temos preferência, senão, a cota que nos caberia é vendida a quem melhor pagar. Essa é a conjuntura do convênio que nos deixou, em realidade, na mesma posição anterior, pois a preferência torna-se inútil, desde que o preço não nos convenha em absoluto.

Até fins de outubro estaremos com pão; depois as possibilidades são mínimas, tendo em vista que talvez não recebamos farinha norte-americana, e não nos convenha o preço do trigo argentino, a subistir indefinidamente de preço.

Todavia, espera-se que o Governo do país amigo reexamine o assunto, a fim de que não fiquemos sem aquele produto básico alimentar.

Nesse sentido sabemos que nossas autoridades estão agindo com todo o interesse, eis que sentem que se faz mister a normalização definitiva de tão magno problema.

No momento nada há de positivo para uma decisão satisfatória, mas é de se acreditar que depois de outubro tenhamos entrado em negociações rápidas para se encontrar uma fórmula que não nos deire sem pão, o que só se daria se a Argentina não atendessem as sugestões brasileiras, o que possivelmente não se dará, em se tratando de uma nação amiga.

Duramente castigada pelo ciclone a costa da Flórida

Dirige-se o furacão no sentido Ocidental

WEST PALM BEACH, 17 (U. T.). — Depois de castigar severamente a orla litorânea da Flórida, cerca de uma hora da tarde, o ciclone se dirigiu no sentido ocidental através de Everglades, para Myers com uma velocidade superior a cento e sessenta quilômetros por hora. O Departamento de Meteorologia informou ainda que o vértice do ciclone se move no sentido ocidental, à razão de doze a dezesseis quilômetros por hora, pelo que se espera que atinja a Port Myers antes do anoitecimento de hoje, informando ainda que o Golfo do México.

Toda a costa da Flórida, numa extensão de mais de trezentos quilômetros, desde Miami até Titoville, está sendo castigada por chuvas torrenciais, provocando, em algumas partes, inundações de quase três metros de altura. Até agora, entretanto, não há notícias de destruições pessoais, e não se registaram feridos. Pouco foram revelados danos materiais, pois as dificuldades de comunicação aumentam em proporção crescente, à medida que a tempestade ganha em intensidade.

Não obstante, sabe-se que em Miami, nas últimas cinco horas, doze aviões que fazem as rotas comerciais para a América Latina foram soltos de suas amarras pela impetuosidade dos ventos, sofrendo consideráveis avarias.

Vão participar das Jornadas Brasileiras de Ginecologia

Seguiram, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede náutica da Panair do Brasil, os especialistas Drs. Otávio Rodrigues Lima, chefe do Departamento de Ginecologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e Diretor da Maternidade; Ezequias Alcides Souza, chefe do Serviço de Ginecologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e Campos do Pas Filho, integrante da delegação ao VI Congresso Argentino de Ginecologia, em outubro do ano passado.

Todos vão tomar parte nas Jornadas Brasileiras de Ginecologia, em Belo Horizonte, preparatórias do II Congresso Brasileiro de Ginecologia, previsto para 1948, em São Paulo.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

POLICIA! POLICIA! — O homenzinho foi logo entrando e justificando a sua presença ali: diga-me uma coisa, meu caro Redator, há ou não há Polícia, nesta terra? Claro que eu, depois de ler certas crônicas estampadas por alguns jornais, nos últimos dias, em que se fala de prisões, etc., respondi, muito calmamente, embora de fato alarmado, que há. Como não há Polícia, meu caro? Há Polícia, sem dúvida. Polícia e malandros, também. E outros tipos indesejáveis que andam a infestar, não apenas o Rio de Janeiro, mas o Brasil inteiro. Dizem alguns que é por causa dessa senhora muito generosa, algumas vezes, denominada de Democracia. E, então, o contraventor, o assaltante, o pilantra, o indesejável, o espertalhão, o descuidista, o arrombador, tudo, meu amigo, quando nas garras das autoridades, costuma invocar a Democracia e a afirmar, sem mais delongas: não adianta bater! não bata, que vem coisa por aí. Tenho advogado de "partido" e, comigo, bateu, teve!... "Habeas" na certa! E processo no fim. Se quiser é assim. Se não quiser, vá passando as notas que eu ando agora, muito necessitado...

Bem, o homenzinho entrou, como eu já disse, nervoso e apoplético, e me fez, inicialmente, as perguntas que acima destaquei. Depois, por insistência minha, sentou-se. E já mais à vontade, foi explicando o que o trazia à minha presença: — pois é, meu amigo, eu pergunto se não há Polícia porque o meu caso é de polícia... Nesta altura, e diante de tais palavras, claro que eu o olhei com certo receio e disposto a entrar com a parte em qualquer acordo... Dar-lhe carreadas de razão e pedir, por fim, que contasse comigo para o que desse a viesse... Mas, não foi preciso. Ou melhor, não me deu tempo o visitante para muitas reflexões; imagine o Sr. que sou assinante do leite, nessa tal de Cooperativa Central dos Produtos de Leite, Ltda. As últimas letras — prosseguiu ele — que aí estão deviam dizer "limitada". No fundo, porém, parece que dizem outra coisa... Pois muito bem; sempre paguei em dia as minhas contas. Em dia sem contestação, porque me obrigam a pagar adiantadamente. Não é um depósito. E adiantadamente. Minha cota de leite, diária, é de dois litros. Para mim, para a mulher, para as crianças, e para os empregados. Antigamente, não sei se o Sr. se lembra, a gente assinava o leite e pagava depois de tomá-lo. Mas veio a CEL, de saudosa memória com aquele acervo de negócios que o Sr. deve conhecer, e com aquelas coisas boas que todo o mundo assistiu, e instituiu o pagamento adiantado, depois de arredar do mercado várias empresas que vendiam leite e muito bem vendido, aliás, e muito bem servido, ainda. Veio, pois para fora os concorrentes e deu início às bandalheiras que vieram depois.

Certa feita, porém, tomba a CEL e a gente respira fundo e com esperanças de que tudo iria melhorar. Tinha que melhorar. Porque, pior do que estava, só o inferno. Era leite estragado. Leite azedo. Leite sujo. Leite com água ou coisa parecida. Daí meu entusiasmo e o de minha gente e o de minha vizinhança quando se falou na tal Cooperativa, abreviadamente conhecida também por CCPL. Meu amigo, desde então, a coisa ficou de fazer chorar. Primeiro, suspenderam as cobranças em casa. Ou suspenderam ou mantiveram o processo já instituído pela CEL. E para impôr mais ainda. Leite não entregue era leite perdido. Leite virado na estrada, aí pela Central do Brasil era leite não consumido, mas leite pago. Uma coisa tremenda, "seu" Redator. Uma verdadeira ditadura. Se a gente reclama, já vem a ameaça: se quiser é assim: deixe de comprar leite que há muita gente na fila. Etc. etc. E a gente se acovarda. Sabe? A gente se acovarda. Baixa a cabeça, pensando nas crianças, pensando no resto, e vai, mansamente, pagar a conta e pedir perdão aos senhores ditadores da CCPL. Não esqueça do final do nome: Limitada. Quer dizer, limita os encargos próprios e dilata os do consumidor e cliente. Em qualquer parte do mundo, seria diferente disso. Aqui é diferente dos demais países do globo.

Há dias, porém, creio que há um mês, ou pouco menos, um cidadão, que é o próprio distribuidor de leite, coitado, que faz tudo, traz-nos cartões. Nesse cartão está escrito: "o pagamento da assinatura mensal deverá ser efetuado entre os dias 5 e 15, mediante a apresentação deste no nosso posto, tal e qual, à rua assim e assado. Ora muito bem; eu houvera pago, antes, adiantadamente, de acordo com a "ordem" anterior da Cooperativa, abreviadamente conhecida por CCPL. Mas, resulta que, até o dia quinze, por uma inadverência minha, não paguei a conta, adiantadamente, etc. e tal. E como não paguei, ontem dia 16, de manhã, quando vou abrir a porta, medroso, tímido, com receio de alguma surpresa encontro na realidade, uma surpresa: não estava o leite.

Nem estavam as garrafas vazias. Nem nada. Ficou atônito, a princípio. Penso num furto. Invoco os meus santos para pedir auxílio. E me toco para o telefone do "butele", para pedir uma ligação para o empreposto da minha zona. Ligue. Alguém me atende. E fala: — escuta aqui meu honrado senhor, será que não veio leite hoje? O funcionário da CCPL, muito calmamente, como quem já tomou café com leite e com pão e manteiga, sem qualquer dificuldade, me responde de lá: houve leite, meu senhor; houve leite. Apenas o Sr. não mandou pagar a conta até o dia 15 como estava combinado...

E desligou. E não me deu tempo de perguntar mais nada. Nem se há Polícia no Brasil! Não tinha leite porque os senhores da Cooperativa entendem ajustar a sua escrita nem os direitos pelo mesmo adquirido com o pagamento antecipado já feito. Nem nada. E tudo a-vista, imprevista, deliberadamente.

Nesta altura, eu interrompo o meu leitor e reclamante. Fiz-lhe ver que havia um remédio, já que não defendem o povo e não o põem livre das investidas desses privilegiados senhores que cobram mais de três cruzeiros pelo litro de leite, que recebem a dinheiro adiantadamente do consumidor, que não pagam juros pelo capital que desfrutam e não lhes pertence e, afinal, que servem mal que cometem destes peltos costumes e frequentes e que ainda, se presumem donos do direito de desafiar a carência com a não houve, mesmo, Polícia no Rio de Janeiro. O remédio? Bem, meu leitor, a remédio aventado eu não o digo em voz alta. É, um surdinho, já e transmiti por via das dúvidas no ouvido, ao meu visitante. Pergunte a ele qual foi. E depois, junto você, seu vizinho, seu amigo e faça o que eu sugeri, que no fim a coisa dá certo. Ou é corrigida de uma vez ou outra para sempre. Pois é assim! Siga e meu conselho é verdadeiro. Mas por favor, não o transmita aos demais em voz alta. Fale baixo. E na hora H conte comigo, sab? Conte comigo. Não esqueça — conte comigo. Para o que quiser que somente assim lograremos ver as coisas das coisas. Por nós mesmos, ouvindo? Por nós mesmos.

Plano econômico para a Europa Central

PARIS, 17 (De Jean Gachon, da France Presse). — Em quanto a Europa ocidental procura organizar-se, principalmente em torno do plano Marshall, compêndio pelas urgentes necessidades materiais, em direção ao único continente que a pode ajudar em sua reconstrução, um trabalho paralelo se realiza na Europa central, mas segundo outros métodos e orientando-se em direção a outro polo de atração. E em torno da mesa da Conferência que discutem em Paris os representantes das 16 nações, não sem que tenham sido previamente aconselhado por um representante americano.

Pelo contrário, nos capitais da Europa Central, concluem-se acordos bilaterais cujos efeitos conjugados tendem a fazer desses países uma unidade econômica que recebe as sugestões de Moscou.

Como exemplo, temos um dos legados rumenos, presidido por Gheorghe, Presidente do Conselho, visitou recentemente a Tcheco-Slováquia, tendo assinado um acordo cultural e um acordo comercial, pelo qual a Rumânia entregará à Tcheco-Slováquia um importante contingente de cereais, recebendo em troca máquinas e equipamento industrial para a reconstrução. Um acordo econômico de extensão muito mais considerável está em via de realização.

Por outro lado, os dois países se comprometeram a adotar uma atitude comum, em relação ao regime danubiano. Neste modo, a Rumânia, das latinas se afilia ao lado das nações eslavas.

Também uma delegação tcheco-slovaca está atualmente em Moscou para preparar um programa de colaboração econômica muito estreito com a União Soviética.

Em Sofia acaba de ser assinado um acordo polono-bulgário, prevendo as trocas de tabaco, chumbo e cobre da Bulgária, por produtos siderúrgicos, têxteis e químicos, da Polónia. Enquanto esta última acaba de receber da União Soviética a garantia de que lhe serão em breve entregues trezentos mil toneladas de cereais.

Assim, dessa rede de trocas se deduz uma unidade que alguns consideram consequência do plano Marshall. Mas se as duas Europas estão agora esboçadas de maneira demasiado nítida para que a Europa góse de sua antiga prosperidade, e torne a entrar a verdadeira paz, não são, porém, impermeáveis. Trazem-se acordos entre os dois mundos e, a este respeito, um papel muito particular foi reservado à França. Pertence a nação bígama ao Ocidente, e nunca deixou de olhar para o outro lado do oceano durante todo o curso de sua história. Mas procura manter também, para com a Europa Central, uma posição que lhe é igualmente tradicional. Assim, ela negocia com a Polónia e a Tcheco-Slováquia pactos de assistência mútua. Arde com esses países importantes tratados comerciais. Não é este de sua parte, um ato de fraqueza. Quando vem a Paris, as estações polonesas e tcheco-slovacas sempre saúda o fato de que não desejam romper com o Ocidente e que querem que a França seja como uma porta aberta, que lhes permita penetrar facilmente na parte ocidental do mundo, apesar da formação das duas Europas.

A CRISE ITALIANA

TERA sido uma ocorrência de agravamento da crise italiana e o aparecimento de Trieste Livre, precedido de não poucas incógnitas. Quando a propaganda anticomunista se tornou, De Gasperi já tinha pela frente o problema de milhares de operários em greve, na maior manifestação trabalhista da história política italiana. De fato, as algumas centenas de mil pessoas estavam em greve, a C. G. I. L. e o movimento extra-parlamentar, a greve geral, que teve seu ponto culminante no dia 15, quando se realizou a manifestação de massa conhecida como "Grande Manifestação da Unidade".

Tem entre essas coisas a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade" também se realizou, a greve dos camponeses, que se tornou uma questão de caráter extremamente sério e iminente. Também a greve dos trabalhadores da indústria comercial. Dos países que se uniram a Trieste Livre, o movimento de massa conhecido como "Grande Manifestação da Unidade"

Impossível a paz com o abuso do veto

Ponto de vista do México, na Assembléia das Nações Unidas - Como falou, em Lake Success o Chanceler Torres Bodet

FLUSHING, 17 (United Press) — Falando, como primeiro orador da sessão da Assembléia Geral da ONU, disse o delegado mexicano Torres Bodet:

"Concebido como garantia para os povos que contribuíram com maiores recursos para a vitória, o veto representa para estes povos um direito de qualidade extraordinária e supõe, por conseguinte, uma obrigação de caráter excepcional."

"Não ignoramos em que consiste o direito. Quanto à obrigação, não poderíamos defini-la em termos materiais. No entanto, basta pensar na proporção que deveria existir entre o privilégio e as responsabilidades inerentes ao privilégio, para sentir que o veto tem o seu limite. Esse limite é atingido quando um sinal de alarme da perigo de que o abuso do veto torne impossível a paz."

"Desde a Conferência de São Francisco, certos governos, entre eles o do meu país, viram com apreensão o sistema de votação que hoje prevalece no Conselho de Segurança."

A CONCORDIA NÃO AVANÇA UM PASSO

FLUSHING, 17 (United Press) — Jaime Torres Bodet, Ministro do Exterior do México, falando hoje perante a Assembléia Geral, declarou que "a concordia não avança um passo" e que "a sua marcha é paralizada pelas discrepâncias de pontos de vista entre as potências, as quais continuam uma chave inmutável e autoritária: o veto internacional".

Referindo-se à Conferência do Rio de Janeiro, disse: "O mais profundo desejo dos países americanos foi, por todo o tempo, o de robustecer a estrutura das Nações Unidas, coordenando as cláusulas do Tratado que subseqüentemente no Brasil com as obrigações assumidas em São Francisco e procurando dotar o organismo regional deste hemisfério das medidas mais adequadas para servir à causa da nossa América."

Bodet pleiteou o desarmamento e exortou a ONU a que dê aos

Protesto britânico junto ao Governo de Tito

LONDRES, 17 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o embaixador britânico em Belgrado entregou ao governo de Tito uma nota protestando contra "a atitude despolítica e provocadora" das forças jugoslavas em Trieste.

BANCO UNIAO COMERCIAL SA
RUA ASSEMBLEIA - 91
COMPRA, VENDE, ADMINISTRA SEUS IMOVEIS

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Florianth Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Folia 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00
6 meses, Cr\$ 50,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00
Número avulso - Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wlton Galdino da Rocha

Gratos à Imprensa os filhos de Benjamin Oliveira

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama, assinado pelos filhos de Benjamin de Oliveira, o popular artista do Circo Duda: — "Na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos os jornais, que defenderam o amado pai Benjamin de Oliveira, rogamos apresentar à imprensa honesta e boa a nossa eterna gratidão. Que Deus a proteja. — Jaci e Juara".

Fantasma da cidade

Gleto de Moraes Costa



Pedro Ferreira do Serrado, numa gravura da época. (Recorte de "Crítica")

Quando aqui desembarcou, recentemente, o ilustre Presidente Truman, numerosas pessoas acharam que a Sra. Eva de Peron muito ficara a dever, em matéria de segurança pessoal, ao nobre Presidente dos Estados Unidos. Com efeito: a digna esposa do General Peron, ao aqui chegar, dispunha de uma dezena de homens, apenas, encarregada de sua guarda pessoal. O Sr. Truman foi mais cauteloso. Além de quase uma centena de policiais de elite, segundo foi noticiado, também trouxe um moderníssimo automóvel blindado, provido de vidros à prova de balas, etc., etc., como medidas de segurança pessoal.

Com a ingenuidade de "amiga da onça", muita gente, displicentemente, comentou:

— Que falta de confiança dos nossos hóspedes! ... Acaso não possuímos polícia? Não é o Brasil um país civilizado?

Positivamente, nossa gente está desmemoriada. Então — perguntamos — numa cidade em que "Zé da Ilha", "Sete Coróas", Pedro Ferreira do Serrado, vulgo "Diabo Coxo", e outros facinorosos, matam sem que a Justiça os condene a apodrecer no cárcere, não é recomendável a máxima cautela?

Acaso os estrangeiros que nos visitam, ignoram que Pedro Ferreira do Serrado, ou "Diabo Coxo" matou, covardemente, pelas costas, no interior da cabine de um elevador, um jovem, chefe de família — Djalma Leal — em plena Capital da República, e que não houve um tribunal que o condenasse? ...

Por hoje basta. Vamos pedir vistas ao processo daquele fatídico ano de 1929, em que o saudoso médico Abílio de Carvalho viu cair, varado pelas balas assassinas de Pedro do Ser-

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Dirigente jornalístico americano viaja para o Prata

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. John D. Montgomery, diretor-proprietário dos jornais "The Sun" e "Star", da cidade de Miami Beach e presidente da Câmara de Comércio dessa cidade. O Sr. Montgomery chegara, há dias, dos Estados Unidos.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlcera — Varizes — Eczema
Edemas, inflamações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 28

Aceito o pedido de renúncia do Embaixador da Venezuela

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — O Presidente Truman aceitou o pedido de renúncia de Frank P. Corrigan como Embaixador dos Estados Unidos na Venezuela, nomeando para substituí-lo Waller J. Donnelly, atualmente Embaixador em Costa Rica.

A verdadeira significação da Semana da Asa

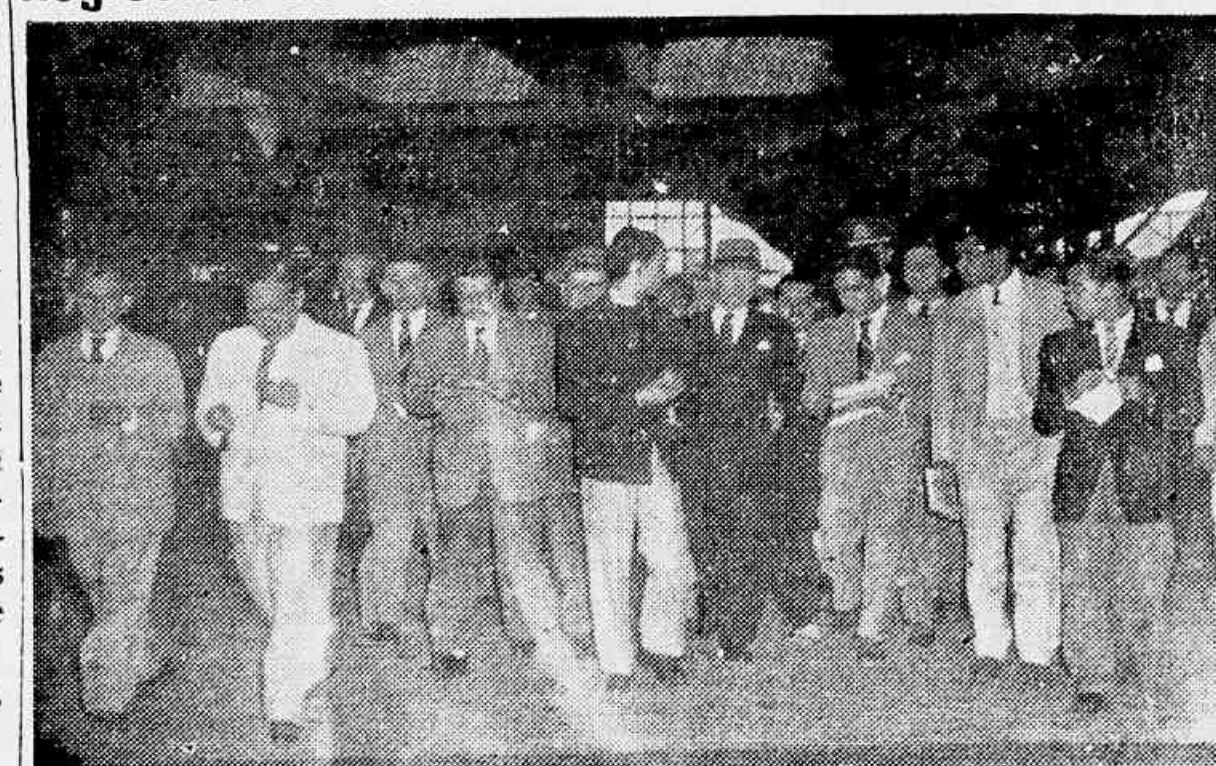
Constitui verdadeira heróica-vel que o Brasil possui a maior e a melhor Aviação da América do Sul. Nenhum outro país latino-americano está mais bem aparelhado do que nós para sulcar os ares com objetivos comerciais, desportivos ou militares. Todavia, o fato de possuirmos a mais numerosa e mais bem organizada frota de aviões, tanto civis como militares, não nos redime da obrigação de manter sempre viva a chama que nos levou a conquistar esta posição de liderança entre os povos da Sul América. A menos que queiramos, perdê-la em benefício de terceiros. Pois é exatamente com tal objetivo, de par com o de reverenciar atualmente a memória de Santos Dumont, que o Aéro Clube do Brasil realiza a sua tradicional "Semana da Asa". Durante os sete dias de comemorações daquela semana, e ao mesmo tempo que rende ao glorioso pioneiro da conquista do espaço o mais ungido preito de

veneração, o Aéro Clube do Brasil lança aos quatro cantos do nosso território este expressivo brado de alerta: "Não descansemos sobre os lauros conquistados até aqui! Desenvolvamos sempre e cada vez mais a nossa 'mentalidade aeronáutica', pois que ela constitui exatamente a base espiritual de um verdadeiro e sólido poderio aéreo!"

O pagamento do "Salário-Família" no D. C. T.

O Coronel Raul de Albuquerque, Diretor Geral do Departamento Nacional de Correios e Telégrafos, vem de tomar novas providências relativas ao pagamento do "Salário-Família", tendo nesse sentido solicitado ao governo, por intermédio do Ministério da Viação, novo reforço de verba, a fim de atender à necessidade urgente do pagamento do salário-família no funcionalismo postal-telegráfico, esperando-se para muito breve a sua normalização.

Regressou de São Paulo o Sr. Honório Monteiro



Acompanhado do Sr. Novelli Júnior, chegou a esta cidade, o Deputado Honório Monteiro, cujo desembarque, na "gare" de D. Pedro II, foi muito concorrido, seu dedicado amigo Djalma. (Embora nos informem de que o processo desapareceu do arquivo da Justiça. Será possível! ...).

Mas... discordamos, porém dos que, por falta de memória ou coisa equivalente, condenam a precaução de D. Eva e a prudência do Sr. Truman. Ambos os ilustres personagens, com os modestos meios de defesa com que se apresentaram ao nosso público, deram provas de infinita coragem. Entretanto, a fim de que os dois visitantes não se exponham tanto — no caso de nova visita — traga D. Eva um avião de bombardeio, e o Sr. Truman um poderoso tanque de cem toneladas. Tudo porque Pedro do Serrado, ou "Diabo Coxo", e outros matadores, continuam dispostos a matar e mandar o dinheiro para a cadeia.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5209

CALENDÁRIO HISTÓRICO
Rendição de
Uruguiana
Dilke Salgado
18
de setembro de 1865

Foi pouco depois da batalha de Jataí, em que as forças de Flores, derrotaram uma divisão inimiga. Uruguiana, — uma bela e valerosa cidade gaúcha, — provava os horrores da guerra, sob o domínio dos soldados de Estigarribia.

As tropas rivais, num assomo de onísia, haviam podido atravessar o Paraná, chegando ao Rio Grande do Sul, através do território argentino das Missões, que invadiram.

Profunda luta se deflagrou no impeto das nações litigantes.

O Brasil, ajudado por seus aliados, embora, via-se na obrigação moral de impor-se no combate uma vez que era o interessado maior, tratandose do território nacional.

O próprio monarca, Pedro II, transportou-se ao teatro da luta, acompanhado com sua fé e incutido com sua presença o ardor cívico dos combatentes.

A Argentina cavalheirescamente não permitia a passagem por seu território das tropas inimigas, com o intuito de alcançar o Brasil.

Tudo se manobrava a favor do nosso país.

Era, todavia, incerta ainda a reconquista, com os paraguaios se achando do local, poderosamente armados.

Mas os aliados, — brasileiros, argentinos e orientais, — dispunham-se com indômita coragem aos opostos.

O envio de Caxias, o General Porto Alegre, salvou o território brasileiro de ameaças piores naquilo dia glorioso de 18 de setembro de 1865.

A cena era bem digna de um quadro: a apoteose dos aliados.

Diante da vila reconquistada, cumprimentavam-se Caxias, Porto Alegre, Tamandaré, o Imoedor do Brasil, o presidente Mitre, da Argentina, o General Flores, do Uruguai, o Conde d'Eu, Duque de Saxe e o General Cabral.

Os paraguaios, em número de cinco mil e quinhentos, entregaram-se com sete bandeiras e seis canhões.

Uruguiana, redida para a Pátria, perpetuava-se nas páginas de nossa história guerreira.

De tal maneira fora espetacular a vitória que se julgou dada por final a guerra.

Lopes retrocedera de Corrientes, mas não desistia.

E a luta continuou, por cinco anos ainda, apesar do esplêndido feito de Uruguiana.

Sancionados, pelo Presidente da Republica, Decretos do Congresso Nacional

O Presidente da Republica sancionou Decretos do Congresso Nacional, prorrogando até o encerramento do Exercício de 1947, a vigência do crédito especial aberto ao Ministério da Educação e Saúde pelo Decreto-lei nº 6.125, de 18 de dezembro de 1945, para atender às despesas com o prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Subordinando ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, os contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio e circo e os respectivos empregadores.

Ampliando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 207.500,00 para pagamento de obras executadas em embarcações da Serviço de Transportes.

Retificando o Orçamento Geral da Republica, na parte relativa ao Ministério da Agricultura.

Ampliando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 6.107.515,50, para pagar as despesas de despesa realizadas em 1946.

Milhares de mortos nas inundações em Tóquio

TÓQUIO, 12. (A.P.) — As devastações causadas pelas enchentes em Tóquio chegaram a 2.200 mortos, a destruição de mais de 100 mil casas e a perda de 100 mil toneladas de arroz, segundo os dados oficiais. Os prejuízos causados por uma furacão de 100 mil toneladas de arroz, segundo os dados oficiais, foram de 100 mil toneladas de arroz, segundo os dados oficiais.

Dirige-se para São Paulo a nuvem de gafanhotos

Mais vorazes que no ano passado - O combate aos acridios

S. PAULO, 17 (Asapress) — Segundo notícias recebidas pela Secretaria de Agricultura, as nuvens de gafanhotos que atingiram o Estado do Paraná mantêm a direção geral para a fronteira de São Paulo.

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo desta raça.

Os franceses trabalham mais do que antes da guerra

PARIS (S. F. P.) — O último recenseamento de 1945 registrou em França 29.700.000 habitantes contra 41.183.000 em 1935 ou seja uma distribuição de 1.483.000.

Entretanto, apesar das perdas sofridas devido a guerra e de suas consequências, a população ativa total passou de 20.200.000 a 20.550.000 enquanto a população inativa diminuiu de 1.772.000 passando de 20.222.000 a 19.150.000. Destas cifras conclui-se que os franceses trabalham mais do que antes da guerra.

DEFENDE-SE S. PAULO DOS GAFANHOTOS

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Secretaria de Agricultura está mobilizando os seus recursos para auxiliar o governo do Paraná no combate as ondas de gafanhotos que invadiram o vizinho Estado, procedentes do Rio Grande do Sul. Pretende também a Secretaria de Agricultura estabelecer uma linha de defesa nas proximidades das fronteiras do Estado.

MAIS VORAZES DO QUE NO ANO PASSADO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Notícias procedentes do Estado do Paraná e recebidas pela Secretaria de Agricultura informam que a intensidade de devastação causada pelas nuvens de gafanhotos que invadiram o Estado do Paraná é maior do que a verificada no ano passado.

AVIAO PARA O INSTITUTO BIOLÓGICO

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Instituto Biológico solicita a Campanha Nacional de Aviação um avião para realização de experiências de combate às pragas da lavoura, inclusive os gafanhotos.

Despachos do Ministro da Aeronáutica

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Paolino Aguiar, tutor do menor Francisco Fortes, solicitando permissão para que o mesmo se inscreva no vestibular do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica, com apresentação do diploma de conclusão do curso comercial básico — "Indefido em face da informação do Estado-Maior"; de Manoel Pousa Guerra, sudito espanhol, solicitando autorização para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube do Brasil — "Deferido, de acordo com a informação da Diretoria de Aeronáutica Civil"; de Miguel Borges Filho, solicitando pagamento de férias não gozadas no período de maio de 1945 e março de 1947, em que trabalhou na Base de Santa Cruz — "Indefido, de acordo com as informações"; e de José Carlos Moreira Willaussen, solicitando tolerância de idade a fim de se candidatar ao exame de admissão ao curso prévio da Escola de Aeronáutica — "Indefido, em face da instrução em vigor".

Uma grande fonte de progresso para o Rio

Entre as muitas coisas necessárias à vida e ao progresso das grandes cidades, há uma que, sem dúvida, é indispensável — a eletricidade. E ela, esta maravilha da força construtora, que movimenta as indústrias, que torna mais suave o trabalho daqueles que labutam nas oficinas, nas fábricas, nos escritórios, em toda a parte, transformada em energia, presa num globo de vidro e a luz que espalha as trevas permitindo aos olhos humanos terem durante a noite, a mesma capacidade visual que têm durante o dia, correndo as ruas das cidades, conduzidas pelas redes "trolley", e força que arrasta o bonde através de quilômetros e quilômetros de distância.

Pelas suas múltiplas aplicações, as luzes e nas ruas, nos setores de trabalho e nos locais de diversão, transformada em luz ou em força, a eletricidade tornou-se, indubitavelmente, a alavanca do progresso das cidades e o fator máximo do conforto dos seus habitantes.

O Rio, como grande metrópole que é, não poderia prescindir do concurso da maravilhosa descoberta do homem. Muito ao contrário. Cada dia que passa mais a empresa que a distribui tem de aumentar sua produção para atender ao consumo sempre crescente. Ainda agora a fim de reforçar o abastecimento de energia elétrica do Rio e de vários municípios fluminenses, estão sendo realizadas, em Barra do Piraí, importantes obras para o aproveitamento das águas dos rios Paraíba e Piraí.

Para a realização dessas obras, porém, a Companhia teve de tomar várias providências. Uma delas, outras de ordem higiênica. Entre as últimas é digno destacar a que foi tomada a respeito da malária.

O programa estabelecido nas obras Paraíba-Piraí, com relação à malária, tem dois aspectos de interesse: barrar a invasão da doença nas zonas ainda indenes, evitando ou reduzindo a proliferação dos mosquitos transmissores e erradicar, ou pelo menos, não agravar, a epidemia da região, empregando os mais modernos procedimentos.

Para a realização dessas obras, porém, a Companhia teve de tomar várias providências. Uma delas, outras de ordem higiênica. Entre as últimas é digno destacar a que foi tomada a respeito da malária.

Desmatando completamente a mata a ser inundada e removendo o material resultante, a Companhia, com relação à malária, tem dois aspectos de interesse: barrar a invasão da doença nas zonas ainda indenes, evitando ou reduzindo a proliferação dos mosquitos transmissores e erradicar, ou pelo menos, não agravar, a epidemia da região, empregando os mais modernos procedimentos.

Jany, vence a prova de natação França-Tcheco-Eslováquia

PARIS — Foram alcançadas "performances" de classe mundial na piscina des Tournelles, neste capital na disputa da prova de natação França-Tcheco-Eslováquia. Alex Jany, nadador francês, fôo principal vencedor com os tempos seguintes: 100 metros em 57 e 10 segundos; 200 metros em 1:10 e 10 segundos; 400 metros em 2:10 e 10 segundos; 800 metros em 4:12 e 10 segundos; 1.600 metros em 8:12 e 10 segundos; 3.200 metros em 16:12 e 10 segundos; 6.400 metros em 32:12 e 10 segundos; 12.800 metros em 64:12 e 10 segundos; 25.600 metros em 128:12 e 10 segundos; 51.200 metros em 256:12 e 10 segundos; 102.400 metros em 512:12 e 10 segundos; 204.800 metros em 1.024:12 e 10 segundos; 409.600 metros em 2.048:12 e 10 segundos; 819.200 metros em 4.096:12 e 10 segundos; 1.638.400 metros em 8.192:12 e 10 segundos; 3.276.800 metros em 16.384:12 e 10 segundos; 6.553.600 metros em 32.768:12 e 10 segundos; 13.107.200 metros em 65.536:12 e 10 segundos; 26.214.400 metros em 131.072:12 e 10 segundos; 52.428.800 metros em 262.144:12 e 10 segundos; 104.857.600 metros em 524.288:12 e 10 segundos; 209.715.200 metros em 1.048.576:12 e 10 segundos; 419.430.400 metros em 2.097.152:12 e 10 segundos; 838.860.800 metros em 4.194.304:12 e 10 segundos; 1.677.721.600 metros em 8.388.608:12 e 10 segundos; 3.355.443.200 metros em 16.777.216:12 e 10 segundos; 6.710.886.400 metros em 33.554.432:12 e 10 segundos; 13.421.772.800 metros em 67.108.864:12 e 10 segundos; 26.843.545.600 metros em 134.217.728:12 e 10 segundos; 53.687.091.200 metros em 268.435.456:12 e 10 segundos; 107.374.182.400 metros em 536.870.912:12 e 10 segundos; 214.748.364.800 metros em 1.073.741.824:12 e 10 segundos; 429.496.729.600 metros em 2.147.483.648:12 e 10 segundos; 858.993.459.200 metros em 4.294.967.296:12 e 10 segundos; 1.717.986.918.400 metros em 8.589.934.592:12 e 10 segundos; 3.435.973.836.800 metros em 17.179.869.184:12 e 10 segundos; 6.871.947.673.600 metros em 34.359.738.368:12 e 10 segundos; 13.743.895.347.200 metros em 68.719.476.736:12 e 10 segundos; 27.487.790.694.400 metros em 137.438.953.472:12 e 10 segundos; 54.975.581.388.800 metros em 274.877.906.944:12 e 10 segundos; 109.951.162.777.600 metros em 549.755.813.888:12 e 10 segundos; 219.902.325.555.200 metros em 1.099.511.627.776:12 e 10 segundos; 439.804.651.110.400 metros em 2.199.023.255.552:12 e 10 segundos; 879.609.302.220.800 metros em 4.398.046.511.104:12 e 10 segundos; 1.759.218.604.441.600 metros em 8.796.093.022.208:12 e 10 segundos; 3.518.437.208.883.200 metros em 17.592.186.044.416:12 e 10 segundos; 7.036.874.417.766.400 metros em 35.184.372.088.832:12 e 10 segundos; 14.073.748.835.532.800 metros em 70.368.744.177.664:12 e 10 segundos; 28.147.497.671.065.600 metros em 140.737.488.355.328:12 e 10 segundos; 56.294.995.342.131.200 metros em 281.474.976.710.656:12 e 10 segundos; 112.589.990.684.262.400 metros em 562.949.953.421.312:12 e 10 segundos; 225.179.981.368.524.800 metros em 1.125.899.906.842.624:12 e 10 segundos; 450.359.962.737.049.600 metros em 2.251.799.813.685.248:12 e 10 segundos; 900.719.925.474.099.200 metros em 4.503.599.627.370.496:12 e 10 segundos; 1.801.439.850.948.198.400 metros em 9.007.199.254.740.992:12 e 10 segundos; 3.602.879.701.896.396.800 metros em 18.014.398.509.481.984:12 e 10 segundos; 7.205.759.403.792.793.600 metros em 36.028.797.018.963.968:12 e 10 segundos; 14.411.518.807.585.587.200 metros em 72.057.594.037.927.936:12 e 10 segundos; 28.823.037.615.171.174.400 metros em 144.115.188.075.855.872:12 e 10 segundos; 57.646.075.230.342.348.800 metros em 288.230.376.151.711.744:12 e 10 segundos; 115.292.150.460.684.697.600 metros em 576.460.752.303.423.488:12 e 10 segundos; 230.584.300.921.369.395.200 metros em 1.152.921.504.606.846.976:12 e 10 segundos; 461.168.601.842.738.790.400 metros em 2.305.843.009.213.693.952:12 e 10 segundos; 922.337.203.685.477.580.800 metros em 4.611.686.018.427.387.904:12 e 10 segundos; 1.844.674.407.370.955.161.600 metros em 9.223.372.036.854.775.808:12 e 10 segundos; 3.689.348.814.741.910.323.200 metros em 18.446.744.073.709.551.616:12 e 10 segundos; 7.378.697.629.483.820.646.400 metros em 36.893.488.147.419.103.232:12 e 10 segundos; 14.757.395.258.967.641.292.800 metros em 73.786.976.294.838.206.464:12 e 10 segundos; 29.514.790.517.935.282.585.600 metros em 147.573.952.589.676.412.928:12 e 10 segundos; 59.029.581.035.870.565.171.200 metros em 295.147.905.179.352.825.856:12 e 10 segundos; 118.059.162.071.741.130.342.400 metros em 590.295.810.358.705.651.712:12 e 10 segundos; 236.118.324.143.482.260.684.800 metros em 1.180.591.620.717.411.303.424:12 e 10 segundos; 472.236.648.286.964.521.369.600 metros em 2.361.183.241.434.822.606.848:12 e 10 segundos; 944.473.296.573.929.042.739.200 metros em 4.722.366.482.869.645.213.696:12 e 10 segundos; 1.888.946.593.147.858.085.478.400 metros em 9.444.732.965.739.290.427.392:12 e 10 segundos; 3.777.893.186.295.716.170.956.800 metros em 18.889.465.931.478.580.854.784:12 e 10 segundos; 7.555.786.372.591.432.341.913.600 metros em 37.778.931.862.957.161.709.568:12 e 10 segundos; 15.111.572.745.182.864.683.827.200 metros em 75.557.863.725.914.323.419.136:12 e 10 segundos; 30.223.145.490.365.729.367.654.400 metros em 151.115.727.451.828.646.838.272:12 e 10 segundos; 60.446.290.980.731.458.735.308.800 metros em 302.231.454.903.657.293.676.544:12 e 10 segundos; 120.892.581.961.462.917.470.617.600 metros em 604.462.909.807.314.587.353.088:12 e 10 segundos; 241.785.163.922.925.834.941.235.200 metros em 1.208.925.819.614.629.174.706.176:12 e 10 segundos; 483.570.327.845.851.669.882.470.400 metros em 2.417.851.639.229.258.349.412.352:12 e 10 segundos; 967.140.655.691.703.339.764.940.800 metros em 4.835.703.278.458.516.698.824.704:12 e 10 segundos; 1.934.281.311.383.406.679.529.881.600 metros em 9.671.406.556.917.033.397.649.408:12 e 10 segundos; 3.868.562.622.766.813.359.059.763.200 metros em 19.342.813.113.834.066.795.298.816:12 e 10 segundos; 7.737.125.245.533.626.718.119.526.400 metros em 38.685.626.255.668.133.589.597.632:12 e 10 segundos; 15.474.250.491.067.253.436.239.052.800 metros em 77.371.252.491.067.253.436.239.052.800:12 e 10 segundos; 30.948.500.982.134.506.872.478.105.600 metros em 154.742.504.910.672.534.362.478.105.600:12 e 10 segundos; 61.897.001.964.269.013.744.956.211.200 metros em 309.485.009.821.345.068.724.956.211.200:12 e 10 segundos; 123.794.003.928.538.027.489.912.422.400 metros em 618.970.019.642.690.137.449.912.422.400:12 e 10 segundos; 247.588.007.857.076.054.979.824.844.800 metros em 1.237.940.039.285.380.274.979.824.844.800:12 e 10 segundos; 495.176.015.714.152.109.959.649.689.600 metros em 2.475.880.078.570.760.549.959.649.689.600:12 e 10 segundos; 990.352.031.428.304.219.919.299.379.200 metros em 4.951.760.157.141.521.099.919.299.379.200:12 e 10 segundos; 1.980.704.062.856.608.439.838.598.758.400 metros em 9.903.520.314.283.042.199.838.598.758.400:12 e 10 segundos; 3.961.408.125.713.216.879.677.197.516.800 metros em 19.807.040.628.566.084.399.677.197.516.800:12 e 10 segundos; 7.922.816.251.426.433.759.354.395.033.600 metros em 39.614.081.255.713.216.879.677.197.516.800:12 e 10 segundos; 15.845.632.502.852.867.518.708.790.067.200 metros em 79.228.162.511.426.433.759.354.395.033.600:12 e 10 segundos; 31.691.265.005.705.735.037.417.580.134.400 metros em 158.456.325.028.528.675.187.087.900.670.400:12 e 10 segundos; 63.382.530.011.411.470.074.835.160.268.800 metros em 316.912.650.057.057.350.154.870.340.136.800:12 e 10 segundos; 126.765.060.022.822.940.149.670.320.537.600 metros em 633.825.300.114.011.470.074.835.160.268.800:12 e 10 segundos; 253.530.120.045.645.880.299.340.640.1075.200 metros em 1.267.650.600.238.022.940.149.670.320.537.600:12 e 10 segundos; 507.060.240.091.291.760.598.680.1214.400 metros em 2.535.301.200.476.045.880.299.340.640.1075.200:12 e 10 segundos; 1.014.120.480.182.583.521.197.360.2428.800 metros em 5.070.602.400.952.091.760.598.680.1214.400:12 e 10 segundos; 2.028.240.960.365.167.042.394.720.4857.600 metros em 10.141.204.801.904.283.521.197.360.2428.800:12 e 10 segundos; 4.056.481.920.730.334.084.789.440.9715.200 metros em 20.282.409.603.808.567.042.394.720.4857.600:12 e 10 segundos; 8.112.963.841.460.668.168.978.880.19430.400 metros em 40.564.819.207.617.134.084.789.440.9715.200:12 e 10 segundos; 16.225.927.682.921.336.337.957.760.38860.800 metros em 81.129.638.415.234.268.168.978.880.19430.400:12 e 10 segundos; 32.451.855.365.842.672.675.915.520.77721.600 metros em 162.259.276.829.460.668.168.978.880.19430.400:12 e 10 segundos; 64.903.710.731.685.345.351.831.040.15544.300 metros em 324.518.553.658.426.726.337.957.760.38860.800:12 e 10 segundos; 129.807.421.463.370.690.703.662.080.31088.600 metros em 649.037.107.316.853.453.518.362.080.31088.600:12 e 10 segundos; 259.614.842.926.741.381.407.324.160.62177.200 metros em 1.298.074.214.633.706.907.036.662.080.31088.600:12 e 10 segundos; 519.229.685.853.482.762.814.648.320.124354.400 metros em 2.596.148.429.267.413.814.073.241.60.62177.200:12 e 10 segundos; 1.038.459.371.706.965.525.629.296.248.248708.800 metros em 5.192.296.853.482.762.814.648.320.124354.400:12 e 10 segundos; 2.076.918.743.413.931.051.258.592.496.497417.600 metros em 10.384.593.717.069.655.256.258.592.496.497417.600:12 e 10 segundos; 4.153.837.486.827.862.102.517.184.992.994835.200 metros em 20.769.187.437.213.931.051.258.592.496.497417.600:12 e 10 segundos; 8.307.674.973.655.724.205.034.368.1989670.400 metros em 41.538.374.868.278.621.025.034.368.1989670.400:12 e 10 segundos; 16.615.349.947.311.448.410.068.736.397934.400 metros em 83.076.699.736.557.242.050.068.736.397934.400:12 e 10 segundos; 33.230.699.894.622.896.820.137.472.795868.800 metros em 166.153.399.789.224.484.010.068.736.397934.400:12 e 10 segundos; 66.461.399.789.245.792.164.274.944.159737.600 metros em 332.306.799.578.448.968.020.137.472.795868.800:12 e 10 segundos; 132.922.799.576.491.584.328.548.188875.200 metros em 664.613.997.892.491.584.328.548.188875.200:12 e 10 segundos; 265.845.599.152.983.168.657.096.377750.400 metros em 1.329.227.995.764.963.168.657.096.377750.400:12 e 10 segundos; 531.691.198.305.966.336.131.392.755500.800 metros em 2.658.455.991.529.926.336.131.392.755500.800:12 e 10 segundos; 1.063.382.396.611.932.672.262.784.151101.600 metros em 5.316.911.983.059.966.336.131.392.755500.800:12 e 10 segundos; 2.126.764.793.223.865.344.525.568.

GAZETA JURIDICA

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL

Edital de citação de Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que, no dia vinte e nove (29) do corrente mês, às dezessete horas (17h), no próprio local da situação do imóvel, o Leilão Público de Loteamento, devidamente autorizado, levará a leilão o terreno adjacente descrito, penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Hipotecário do Brasil S. A. move contra o Tte. Cel. Waldemar Aranha Meira de Vasconcellos, — a saber: — "Terreno na Freguesia da Lagoa e Distrito de Copacabana, desta cidade, ao fim da Rua Tondeleros, em forma de polígono irregular, com uma testada de vinte e dois metros e dois centímetros (22m,20) em dois segmentos, medida a partir da junção de uma divisa com a muralha do paredão de cimento e oitenta, do Dr. Ar. Rocha, o primeiro segmento com seis metros e quarenta centímetros (6m,40) e o segundo com quinze metros e oitenta centímetros (15m,80); medida com metros (15m,80) pela referida divisa com o prédio trinta e oitenta e oitenta e sete metros (87,90) na linha dos fundos, em divisa com propriedade de quem de direito; duzentos e um metros (201m,00) e oitenta centímetros (80cm,00) o primeiro com cem metros (100m,00); o segundo com cinquenta e três metros (53m,00); — ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com trinta e seis metros e quarenta e oito centímetros (36m,48) e o quarto, com doze metros e trinta centímetros (12m,30) ambos em divisa com o prédio trinta e sete metros e sete centímetros (37m,70) na linha dos fundos, em divisa com propriedade de quem de direito; — O terreno foi adquirido por compra feita a Joaquim Marques de Oliveira Filho e a D. Deolinda Marques de Oliveira, em dezessete de dezembro de mil novecentos e quarenta, por escritura do nome oficial, lavrada a fôlha 117, verso do livro quatrocentos e dezesseis, registrada no Cartório da Quinta Ofício, à página três-A/1, sob o número de cento e setenta e cinco e cinco do livro mil setecentos e cinquenta e três. — Para os efeitos do disposto no artigo citados e de mais do Código Civil, foi dado ao referido terreno o valor de três milhões de cruzeiros. — A arrematação ficará a dinheiro à vista, mediante caução idônea. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Jureado, do extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrevente, subscrovo. (a) Augusto Moura, (Devidamente selado). — Está conforme — Raymundo de Monte Arraes.

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVIL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, para ciência do pedido de notificação feita por Joaquim Coelho a José Dias, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civil do Distrito Federal, — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, o dele conhecimento e ciência, pelo mesmo edital e despacho adiante transcritos: Petição de Fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civil — Joaquim Coelho, portuário, casado, proprietário, residente à Rua Professor Gabilzo, nº 258, casa 3, requer a V. Exa., a notificação por edital, com o prazo mínimo da lei, do José Dias, português, casado, do comércio — pelos motivos e para os fins que passa a expor: 1º — que o Suplente, alugou ao Suplente, o prédio sito à Rua Frei Caneca, nº 86, pelo aluguel de Cr\$ 400,00 e prazo indeterminado; 2º —

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação de Belmira Rodrigues Maia, ausente em lugar incerto e não sabido — prazo de sessenta (60) dias.

O Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal, — Faço saber a todos que este virem ou dele notícia tiverem que, por parte de Francisco Fernandes Maia, nos autos de ação ordinária de desquite que move contra sua esposa Belmira Rodrigues Maia, foi-me apresentada a petição do seguinte teor e que adiante segue transcrita: — Petição de fôlhas dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, Francisco Fernandes Maia, português, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, a Rua Primeiro de Março, número cento e treze, portador da carteira de estrangeiro, modelo dezessete, de número seiscentos e doze mil quinhentos e vinte e dois (612.522), por seu bastante procurador e advogado infra firmado, — documento número um — vem propor perante Vossa Excelência uma Ação Ordinária de Desquite contra sua mulher Belmira Rodrigues Maia, brasileira, casada, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos legais a seguir expostos. I — O Autor contraiu matrimônio com a Ré no dia vinte e um de julho de mil novecentos e sessenta e seis, na atual Sétima Circunscrição, conforme termo número cento e vinte e seis, lavrado no livro treze, a fôlha quarenta e três, como tudo faz certo o documento número dois, tendo o casal, desse matrimônio, três filhos, todos maiores. II — Acontece, porém, que no ano de mil novecentos e vinte e dois, residindo o casal à Rua Domingos Ferreira, número trezentos e cinquenta e seis, nesta capital, a Ré abandonou o lar, sem motivo justificável, sendo que a partir dessa ocasião o Autor ignora o seu paradeiro, não mais tendo notícias suas. III — Assim, configurado o fundamento da alínea Quarta (IV) do artigo trezentos e dezessete do Código Civil, e na conformidade dos artigos duzentos e noventa e um e seguintes do Código de Processo Civil, o Autor requer a Vossa Excelência, feita a afirmação legal, a citação da Ré por edital, na forma da alínea I do artigo cento e setenta e sete do último diploma legal, pelo prazo que Vossa Excelência houver por bem fixar, a fim de responder aos termos da presente ação, pena de revelia, e por consequência a ação, considerada a Ré conjugal culpada. Protestando pelo depoimento pessoal da Ré, pena de confissão, e testemunhas, o Autor dá a presente, para pagamento da taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00). São os termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) Octavio Machado — Advogado — Inscrição nº 1.494. — Afirmação de fôlhas cinco: — Cite-se pelo prazo de sessenta dias, Rio, vinte e um onze mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) — Francisco Fernandes Maia. — Despacho de fôlhas cinco: — Cite-se pelo prazo de sessenta dias, Rio, vinte e um onze mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) — Darcy Roquette Vaz. — Deferida assim a petição, expedese o presente edital de citação, pelo qual fica, digo, edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a Ré Belmira Rodrigues Maia, para, no prazo de dez dias, contados após o vencimento daquele, contestar a ação de desquite de que trata a petição ao início transcrita. — Fica eleito a publicidade de que este Juízo, funciona nesta cidade, à Rua Dom Manoel, número vinte e cinco, primeiro andar (Edifício Prefeitório). — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrevente, subscrovo. — Está conforme — Darcy Roquette Vaz. — Juiz de Direito da Primeira Vara de Família.

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação de Belmira Rodrigues Maia, ausente em lugar incerto e não sabido — prazo de sessenta (60) dias.

O Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal, — Faço saber a todos que este virem ou dele notícia tiverem que, por parte de Francisco Fernandes Maia, nos autos de ação ordinária de desquite que move contra sua esposa Belmira Rodrigues Maia, foi-me apresentada a petição do seguinte teor e que adiante segue transcrita: — Petição de fôlhas dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, Francisco Fernandes Maia, português, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, a Rua Primeiro de Março, número cento e treze, portador da carteira de estrangeiro, modelo dezessete, de número seiscentos e doze mil quinhentos e vinte e dois (612.522), por seu bastante procurador e advogado infra firmado, — documento número um — vem propor perante Vossa Excelência uma Ação Ordinária de Desquite contra sua mulher Belmira Rodrigues Maia, brasileira, casada, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos legais a seguir expostos. I — O Autor contraiu matrimônio com a Ré no dia vinte e um de julho de mil novecentos e sessenta e seis, na atual Sétima Circunscrição, conforme termo número cento e vinte e seis, lavrado no livro treze, a fôlha quarenta e três, como tudo faz certo o documento número dois, tendo o casal, desse matrimônio, três filhos, todos maiores. II — Acontece, porém, que no ano de mil novecentos e vinte e dois, residindo o casal à Rua Domingos Ferreira, número trezentos e cinquenta e seis, nesta capital, a Ré abandonou o lar, sem motivo justificável, sendo que a partir dessa ocasião o Autor ignora o seu paradeiro, não mais tendo notícias suas. III — Assim, configurado o fundamento da alínea Quarta (IV) do artigo trezentos e dezessete do Código Civil, e na conformidade dos artigos duzentos e noventa e um e seguintes do Código de Processo Civil, o Autor requer a Vossa Excelência, feita a afirmação legal, a citação da Ré por edital, na forma da alínea I do artigo cento e setenta e sete do último diploma legal, pelo prazo que Vossa Excelência houver por bem fixar, a fim de responder aos termos da presente ação, pena de revelia, e por consequência a ação, considerada a Ré conjugal culpada. Protestando pelo depoimento pessoal da Ré, pena de confissão, e testemunhas, o Autor dá a presente, para pagamento da taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00). São os termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) Octavio Machado — Advogado — Inscrição nº 1.494. — Afirmação de fôlhas cinco: — Cite-se pelo prazo de sessenta dias, Rio, vinte e um onze mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) — Francisco Fernandes Maia. — Despacho de fôlhas cinco: — Cite-se pelo prazo de sessenta dias, Rio, vinte e um onze mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) — Darcy Roquette Vaz. — Deferida assim a petição, expedese o presente edital de citação, pelo qual fica, digo, edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a Ré Belmira Rodrigues Maia, para, no prazo de dez dias, contados após o vencimento daquele, contestar a ação de desquite de que trata a petição ao início transcrita. — Fica eleito a publicidade de que este Juízo, funciona nesta cidade, à Rua Dom Manoel, número vinte e cinco, primeiro andar (Edifício Prefeitório). — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrevente, subscrovo. — Está conforme — Darcy Roquette Vaz. — Juiz de Direito da Primeira Vara de Família.

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação de Belmira Rodrigues Maia, ausente em lugar incerto e não sabido — prazo de sessenta (60) dias.

O Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal, — Faço saber a todos que este virem ou dele notícia tiverem que, por parte de Francisco Fernandes Maia, nos autos de ação ordinária de desquite que move contra sua esposa Belmira Rodrigues Maia, foi-me apresentada a petição do seguinte teor e que adiante segue transcrita: — Petição de fôlhas dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, Francisco Fernandes Maia, português, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, a Rua Primeiro de Março, número cento e treze, portador da carteira de estrangeiro, modelo dezessete, de número seiscentos e doze mil quinhentos e vinte e dois (612.522), por seu bastante procurador e advogado infra firmado, — documento número um — vem propor perante Vossa Excelência uma Ação Ordinária de Desquite contra sua mulher Belmira Rodrigues Maia, brasileira, casada, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos legais a seguir expostos. I — O Autor contraiu matrimônio com a Ré no dia vinte e um de julho de mil novecentos e sessenta e seis, na atual Sétima Circunscrição, conforme termo número cento e vinte e seis, lavrado no livro treze, a fôlha quarenta e três, como tudo faz certo o documento número dois, tendo o casal, desse matrimônio, três filhos, todos maiores. II — Acontece, porém, que no ano de mil novecentos e vinte e dois, residindo o casal à Rua Domingos Ferreira, número trezentos e cinquenta e seis, nesta capital, a Ré abandonou o lar, sem motivo justificável, sendo que a partir dessa ocasião o Autor ignora o seu paradeiro, não mais tendo notícias suas. III — Assim, configurado o fundamento da alínea Quarta (IV) do artigo trezentos e dezessete do Código Civil, e na conformidade dos artigos duzentos e noventa e um e seguintes do Código de Processo Civil, o Autor requer a Vossa Excelência, feita a afirmação legal, a citação da Ré por edital, na forma da alínea I do artigo cento e setenta e sete do último diploma legal, pelo prazo que Vossa Excelência houver por bem fixar, a fim de responder aos termos da presente ação, pena de revelia, e por consequência a ação, considerada a Ré conjugal culpada. Protestando pelo depoimento pessoal da Ré, pena de confissão, e testemunhas, o Autor dá a presente, para pagamento da taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00). São os termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) Octavio Machado — Advogado — Inscrição nº 1.494. — Afirmação de fôlhas cinco: — Cite-se pelo prazo de sessenta dias, Rio, vinte e um onze mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) — Francisco Fernandes Maia. — Despacho de fôlhas cinco: — Cite-se pelo prazo de sessenta dias, Rio, vinte e um onze mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) — Darcy Roquette Vaz. — Deferida assim a petição, expedese o presente edital de citação, pelo qual fica, digo, edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a Ré Belmira Rodrigues Maia, para, no prazo de dez dias, contados após o vencimento daquele, contestar a ação de desquite de que trata a petição ao início transcrita. — Fica eleito a publicidade de que este Juízo, funciona nesta cidade, à Rua Dom Manoel, número vinte e cinco, primeiro andar (Edifício Prefeitório). — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrevente, subscrovo. — Está conforme — Darcy Roquette Vaz. — Juiz de Direito da Primeira Vara de Família.

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação de Belmira Rodrigues Maia, ausente em lugar incerto e não sabido — prazo de sessenta (60) dias.

O Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal, — Faço saber a todos que este virem ou dele notícia tiverem que, por parte de Francisco Fernandes Maia, nos autos de ação ordinária de desquite que move contra sua esposa Belmira Rodrigues Maia, foi-me apresentada a petição do seguinte teor e que adiante segue transcrita: — Petição de fôlhas dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, Francisco Fernandes Maia, português, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, a Rua Primeiro de Março, número cento e treze, portador da carteira de estrangeiro, modelo dezessete, de número seiscentos e doze mil quinhentos e vinte e dois (612.522), por seu bastante procurador e advogado infra firmado, — documento número um — vem propor perante Vossa Excelência uma Ação Ordinária de Desquite contra sua mulher Belmira Rodrigues Maia, brasileira, casada, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos legais a seguir expostos. I — O Autor contraiu matrimônio com a Ré no dia vinte e um de julho de mil novecentos e sessenta e seis, na atual Sétima Circunscrição, conforme termo número cento e vinte e seis, lavrado no livro treze, a fôlha quarenta e três, como tudo faz certo o documento número dois, tendo o casal, desse matrimônio, três filhos, todos maiores. II — Acontece, porém, que no ano de mil novecentos e vinte e dois, residindo o casal à Rua Domingos Ferreira, número trezentos e cinquenta e seis, nesta capital, a Ré abandonou o lar, sem motivo justificável, sendo que a partir dessa ocasião o Autor ignora o seu paradeiro, não mais tendo notícias suas. III — Assim, configurado o fundamento da alínea Quarta (IV) do artigo trezentos e dezessete do Código Civil, e na conformidade dos artigos duzentos e noventa e um e seguintes do Código de Processo Civil, o Autor requer a Vossa Excelência, feita a afirmação legal, a citação da Ré por edital, na forma da alínea I do artigo cento e setenta e sete do último diploma legal, pelo prazo que Vossa Excelência houver por bem fixar, a fim de responder aos termos da presente ação, pena de revelia, e por consequência a ação, considerada a Ré conjugal culpada. Protestando pelo depoimento pessoal da Ré, pena de confissão, e testemunhas, o Autor dá a presente, para pagamento da taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00). São os termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) Octavio Machado — Advogado — Inscrição nº 1.494. — Afirmação de fôlhas cinco: — Cite-se pelo prazo de sessenta dias, Rio, vinte e um onze mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) — Francisco Fernandes Maia. — Despacho de fôlhas cinco: — Cite-se pelo prazo de sessenta dias, Rio, vinte e um onze mil novecentos e quarenta e seis. (assinado) — Darcy Roquette Vaz. — Deferida assim a petição, expedese o presente edital de citação, pelo qual fica, digo, edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a Ré Belmira Rodrigues Maia, para, no prazo de dez dias, contados após o vencimento daquele, contestar a ação de desquite de que trata a petição ao início transcrita. — Fica eleito a publicidade de que este Juízo, funciona nesta cidade, à Rua Dom Manoel, número vinte e cinco, primeiro andar (Edifício Prefeitório). — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrevente, subscrovo. — Está conforme — Darcy Roquette Vaz. — Juiz de Direito da Primeira Vara de Família.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1271
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1258
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 42-120
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 22-3750
ARMAZÉM A/E — Tel. 22-1271 e 22-1267
ARMAZÉM II-A — Tel. 42-6672
ARMAZÉM II — Tel. 42-6250
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-244

NORTE	
Serviço de Passageiros e Cargas	
"PARÁ"	3.000 tons. deslocamento
Sairá a 21 de setembro, às 9 horas, para:	
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CARABELOS — NAVAL — FORTALEZA — ILHEUS — S. LUIZ — BELÉM	
"D. PEDRO I"	10.000 tons. deslocamento
Sairá a 21 de setembro, às 15 horas, para:	
SALVADOR — RIO DE JANEIRO	
"MURTINHO"	Sairá a 21 de setembro, às 15 horas, para:
ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU	

"POCONÉ"	
32.000 tons. deslocamento	
Sairá a 20 de setembro, às 10 horas, para:	
VITÓRIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS	
"BOCAINA"	Sairá a 24 de setembro, para:
SALVADOR — ILHEUS — CARABELOS	
SUL	
Serviço de Passageiros e Cargas	
"UÇA"	Sairá a 30 de setembro, para:
PARANAGUA — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS — ITAJAI	

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO	
Serviço de Passageiros e Cargas	
EUROPA	
"A. ALEXANDRINO"	Sairá na 2ª quinzena de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO	
"SANTARÉM"	Sairá na 2ª quinzena de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — GENOVA — NAPOLES	
Até passagem para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, a Avenida Rio Branco nºs. 44-46 e com as agências de viagens e turismo.	
AMÉRICA DO NORTE	
"CANTUARIA"	Sairá a 22 de setembro, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD — N. YORK	
"BARÃO DO RIO BRANCO"	Sairá na 1ª quinzena de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD — N. ORLEANS	

Ra Julieta, Cogliu, foi proposta uma ação de usucapião, em que é objeto o imóvel situado à rua Padre Manoel nº 139, antes rua Lopes nº 56 e depois Antônio Alexandrino nº 139, medindo 22 metros de frente, igual largura nos fundos por 256 metros de extensão, por ambos os lados, confrontando pelo lado direito com o prédio nº 134 de Hildebrando Pinto Moreira, pelo lado esquerdo com terreno de propriedade de Judith Monassa e nos fundos com terreno de Domingos de Souza Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos três dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente jureado, da cartilografia. E eu, José Joaquim Seabra Filho, escrevente, subscrovo. — Oscar Acácio Teodoro.

CONCORDATA IMPETRADA INDUSTRIAS QUIMICAS "INTERMAZ" LTDA. — No Juízo da 1ª Vara Civil a firma Industrial Química "Intermaza" Ltda., estabelecida à rua Beneditinos, 22-A, impetrou uma concordata preventiva. A qual oferece aos credores o pagamento de 90 por cento em 3 prestações semestrais. Passivo declarado Cr\$ 1.415.500,00.

A finalidade dos cursos de aperfeiçoamento de sargentos de Infantaria de Guarda. A finalidade dos cursos de aperfeiçoamento para os sargentos de Infantaria de Guarda está bem expressa na recente portaria baixada pelo Ministro Armando Trampowsky. Os cursos visam preparar para o exercício das funções de monitores e comandantes de pelotão ou de seção, e ainda habilitar a promoção a suboficial. Serão realizados em Unidades do Exército, obedecendo às prescrições do Ministério da Guerra, exceto nas particularidades estabelecidas, para os sargentos da FAB.

Atividades do Departamento Nacional da Criança

VIAGEM DE UM TÉCNICO À CIDADE DE CAMPINA GRANDE

Em avião da "Cruzeta" do Sul, ingressou, ante-ontem, a capital, o Dr. Nilo Cabral Freyre, Médico Psiquiatra do Departamento Nacional da Criança, que, por designação do Sr. Diretor da Direção de Assistência Federal daquela órgão do Ministério da Educação, Saúde visitou Campina Grande, no Estado da Paraíba, a fim de colaborar com os dirigentes da Associação de Proteção e Assistência à Infância daquela cidade, na organização e planejamento do funcionamento do Posto de Psiquiatria recentemente instalado.

Durante sua permanência, referido Técnico ministrou um curso de Psiquiatria em observação às normas estabelecidas no Dr. N. C. e que teve a finalidade de preparar o pessoal a atuar para o Posto.

No primeiro mês de funcionamento, o Posto de Psiquiatria registrou a matrícula de 290 crianças das quais 95 no Internato, tendo sido distribuídas 500 medicações, distribuídas as seguintes assistidas.

Visita Minas o Bispo da Igreja Anglicana na América do Sul

Segundo, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Pôrta do Brasil, o bispo da Igreja Anglicana, o bispo da Igreja Anglicana na América do Sul, acompanhado de Arcebispo, Bispo, e outros membros da hierarquia, parte da comitiva e de sua família.

FALENCIAS

BANCO DE OPERAÇÕES GERAIS S. A. — O Juiz da 1ª Vara Civil nos autos da concordata preventiva, na forma do artigo 161, do decreto-lei nº 7.661 de 21 de junho de 1945, decretou a falência do Banco de Operações Gerais S. A., estabelecido à rua do Rosário, 113. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico a Caixa Econômica Federal. Passivo declarado Cr\$ 17.733.511,20.

So poderão ser apresentados aos Quilômetros, Genêres de Zonas Aéreas, como candidatos os sargentos que satisficam a todas condições: bom comportamento, idade máxima de 35 anos completos, referido esse limite à data fixada para a matrícula; dois anos no mínimo de serviço anteriormente como sargento.

O programa para o exame intelectual consta de Português, Matemática, Geografia, Topografia e Combate e Serviço em Campanha, obedecendo às instruções a rigorosa ordem de antiguidade.

Vai ser comemorada a primeira vitória da FEB na Itália

A fim de comemorar a primeira vitória da FEB na Itália, o Exército Brasileiro, a Avenida Augusto Severo, nº 4, do Rio de Janeiro, às 15 horas, comemorará a primeira vitória da FEB na Itália, com uma sessão solene, com entrada de medalhas e diplomas a diversos Ex-combatentes, convidando assim todos os Ex-combatentes da Terra, Mar e Ar, a todas as idades, bem como suas respectivas famílias.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 4
Sucursal: RUA MEXICO, 98-9
RIO DE JANEIRO

Banco União Comercial S. A.

Rua Assembléia, 91
Telefone 22-5796
SEÇÃO PREDIAL
Completa organização de Compra e Venda por conta de terceiros e Administração de Imóveis



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INEUMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS		SERVIÇO DE CARGUEIROS	
Itanagé	Araranguá	Itaquera	Haimbê
Saí amanhã, a fôlha, da 19, às 14 horas, para:	Saí para:	Saí hoje, a fôlha, da 14, às 14 horas, para:	Saí para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM	BAHIA — MACEIO — RECIFE — CARABELOS	RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM
	Aratimbo		
	Saí para:		
	RIO GRANDE — PORTO ALEGRE		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Ponta até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 8 - 1.º ANDAR NITERÓI - R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 379

ARMAZÉM II DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3872 - 43-3274 - 43-3440
ARMAZÉM II-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 22-1906

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bolsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- A Casa Popular
- Primeiro casas...
- A iniciativa privada
- Entrevista inédita...

GIL AMORA

Reina grande expectativa em torno dos trabalhos que ora se realizam silenciosamente nesse discutido setor administrativo que é a Fundação da Casa Popular. Sabe-se que o que ali acontece hoje, entregue à superintendência de um engenheiro, ao que se afirma, trabalhador e energético, espêra-se, com justificável ansiedade, os resultados da nova administração. Contudo como o problema é dos mais prementes, parece-nos da maior oportunidade reproduzir aqui o interessante entrecostado que, por ocasião da última crise, um conhecido economista nos concedeu e que, por razões óbvias, ficou inédito, sem ter, contudo, perdido sua oportunidade menos pelas críticas que faz do que pelo senso absoluto de objetividade em que a mesma se acha fundada.

— Querá nos dizer o que pensa sobre a Fundação da Casa Popular?

— Perfeitamente. Em primeiro lugar, o problema que ela visa resolver exige homens à altura da situação. Esse é o ponto fundamental. Ora, tais homens não se candidatam, não se apadrinham, não se empenham no sentido de ocupar postos que, sobem muito bem, exigem grande soma de sacrifício pessoal. Muito pelo contrário: rebuscam, estabelecem condições para executar tarefas de rara magnitude como as que se exigem para que as entidades do gênero da "Fundação" cumpram suas finalidades. Aliás, neste particular, se precisa compreender, convencer-se de uma vez para sempre que as funções públicas de responsabilidades deixaram, nesta época de nômica e instável, de constituir sinecuras agradáveis para se gozar a vida. São ou devem de ser, realmente, postos de sacrifício. A explicação da falta é simples: o Estado moderno está chamado a realizar tarefas hercúleas para cujo cabal desempenho o indivíduo precisa possuir qualidades e conhecimentos excepcionais, uma disposição de ânimo semelhante àquela que levava os homens das Cruzadas ou às ordens missionárias religiosas. A essa disposição de ânimo, chamamos espírito público, espírito de sacrifício eterno e imenso. Sem isso, as instituições que o Estado mantém ou criar estarão irreversivelmente condenadas a fenececer, como plantas que não encontram a seiva que as deve alimentar.

— E foi isso que aconteceu com a Fundação?

— Sem dúvida alguma. Quando me contaram que a preocupação, a triste preocupação de seus dirigentes incluída em a mobilização, de impelir, de fazer esquecer, de retrair nos jornais, de declarações irresponsáveis, de gabaritos sentimentais, de secretários bonitas etc. compreendi que a Fundação ia pelo mau caminho... Posteriormente, o técnico mais compreendido iria completar os lares daquela realidade acalorada, onde tudo se fazia para fazer — conferências, estudos, requisições, nomeações, gratificações etc. — menos o que importa, isto é, casas, como se isto fosse um bicho de sete cabeças e não um problema que qualquer construtor humilde da zona rural de qualquer município do interior sabe como se resolver, quando se gasta, que material emprega, em que tempo deve estar pronta... Uma tristeza!

— Se o problema é assim tão fácil como é que o Sr. afirma que sua solução exige homens à altura da situação?

— Eis aí a grande contradição. O problema da casa popular é primitivo, de envolver, porém, complexidade, de vez que é um capítulo dos mais vastos e profundos da economia social. No caso do Brasil, é um problema emergente; cumpre, assim, promover a construção imediata de casas para moradia, com a maior urgência, sob todas as formas, mobilizando-se todos os recursos e valendo-se, tanto quanto possível, da iniciativa particular. A urgência na execução e a capacidade de adaptação fácil e adequada às circunstâncias exigem daquele que deverá promover, na prática, a execução de uma ampla política de construções populares uma disposição de ânimo invulgar; desapego às comodidades, espírito de sacrifício, visão clara do problema, a "não esmorecer para não desmerecer" de Oswald Cruz — eis a questão.

— E não é isso mesmo?

— Perfeitamente. O Brasil sempre contou com homens à altura das circunstâncias. Acontece, porém, que esses homens foram se candidatando, como já disse. Veja o exemplo de Calógeras. Quando o grande brasileiro foi para o Ministério da Guerra, nossas tropas não tinham quartéis. Que fez ele? Por acaso, criou alguma "Fundação" de quartéis? Positivamente não; não queria afundar-se. Contratou, por concorrência, a construção, e os quartéis surgiram. Não se diga que o exemplo é antigo; que hoje as coisas se passam diferentemente. Não. Durante a guerra, tivemos casos que ilustram o que estou afirmando. Quando os norte-americanos chegaram ao Norte, também lá não havia acomodações para seus oficiais e tropas. Que fizeram eles? Puseram em concorrência a construção rápida de casas, determinando prazo exíguo para entrega. Pouco tempo depois, a decantada eficiência "nankai" foi uma firma nacional, dos Frotas Gentes, do Ceará que ganhou o "record" de velocidade na construção dessas casas mesmo em comparação com os alvíssimos estabelecidos nos E. Unidos, para circunstâncias idênticas. Ora, isto é a administração firme, enérgica, objetiva, capaz, ou seja, homens à altura da situação. É o que eu quero dizer.

— Como pensa que se poderá resolver o problema da construção de casas populares? — foi a pergunta que nos ocorreu nessa altura da palestra. E o economista com vivacidade e "humor" respondeu:

— Bem, não sou candidato nem me julgo capaz. Expansivo, sim, devido à tanta encenação em torno de um problema tão abstrato, tão terra a terra ou tijolo a tijolo como esse. Pergunta-me um homem prático o que ele preferiria para construir casas e ele lhe responderá primeiro terrenos, depois materiais, operários, facilidades, etc. Isso que leva milhões. Ora, no caso da Fundação dinheiro há; consumindo 200 mil cruzeiros por mês em pessoal, perdendo construções, com esta importância, pelo menos dez casas mensalmente. Dize-me: e o custo de administração. Ora, meu amigo, é precisamente aí que mora o erro. Começou-se a brasileira — e como foi fácil convencê-lo disso... que administrador é todo uma barafunda de gráficas, de direções, setores, seções, departamentos, etc. com seus respectivos chefes, sub-chefes, diretores, secretários, auxiliares de gabinete, técnicos etc. para que a coisa ande. O resultado disso é que a coisa assim é que não anda. E não anda por excesso de organização e de barafunda que se estabelece com exageradas técnicas, políticas, econômicas, financeiras etc. Para obter, de pronto

de recursos como é o Brasil enfiando-se com pretensões de um falso tecnicismo que só lhe tem servido para consumir dinheiro desbaratadamente, sem nada de pouco fazer. Quando tudo indicava que devíamos adotar preferencialmente os princípios de administração regional, sobretudo a britânica, em qual a função é que cria ou gera o órgão, tudo, entre nós, começa pelo fim, cria-se primeiro o órgão que se desdobra indistintamente de acordo com a megallomania da administração e cada um desses desdobramentos passa a inovar far farças. Um desastre!

Dá a pensar, a administração estatal mais onerosa e menos eficiente do mundo! O caso da Fundação é típico; revela a mentalidade implantada durante os dez últimos anos de mentira ideológica, organizada que a constituição oficializa, pois foi politicamente, mas que dizão raízes profundas de erros daninhos no corpo da administração pública.

A sua pergunta pôde ser cabalmente respondida reproduzindo as memoráveis palavras do Presidente Dutra na sua extraordinária visita à Fundação. Quando lhe mostravam plano, projeto, estudo, etc. o que disse o General? Simplesmente isto: "Eu quero ver o caso".

Sim, o que o povo como seu chefe quer? Casas; primitivas, cascas e depois se acha o resto.

E terminando:

— Estão convencidos de que para que milhar casas populares em quantidade e em condições adequadas à solução do urgente problema da habitação popular basta que:

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE NAVIOS

Nome	Chega	Sai	Procedência	Destino
C. A. Esperança	19	19	Bahia, Al. A.	Buenos Aires
J. Garay	19	19	Leões	Leões
H. Menachem	19	19	—	Buenos Aires
Sulamer. 2	19	19	—	Leões
Cassia	19	19	Buenos Aires	Buenos Aires
Graciosa	19	19	Santos	Leões
B. Rio Branco	24	—	—	N. Orleans
Leões	29	—	—	Rio de

TAXAS DE CAMBIO

Moeda	Taxa
Libras	75,928
Bol. A.	4,328
Bol. B.	0,134
Paris	0,1271
Bruxelas	0,1271
Estados Unidos	0,1271
Nov. York	0,1271
Buenos Aires	0,1271
Montevideo	0,1271
Bolivia	0,1271
Chile	0,1271
Uruguai	0,1271
Tchecoslováquia	0,1271
Taxas cotadas pelo Banco do Brasil, para compra de letras de portador:	
Libras, à vista	24,83
Libras, a 90 dias	24,83
Dólar, à vista	24,83
Dólar, a 90 dias	24,83
Francos, à vista	24,83
Francos, a 90 dias	24,83
Francos Suíços, à vista	24,83
Francos Suíços, a 90 dias	24,83
Coroa, à vista	24,83
Coroa, a 90 dias	24,83
Dinamarques, à vista	24,83
Dinamarques, a 90 dias	24,83
Peso argentino, à vista	24,83
Peso chileno, à vista	24,83
Bolivia, à vista	24,83
Coroa, à vista	24,83
Coroa, a 90 dias	24,83
O Banco do Brasil aceita, de preço para a compra de letras de ouro fino na base de 1,000.000 em Cr\$ 24,83.	

MERCADO DE CAFE

Moeda	Taxa
Libras	75,928
Bol. A.	4,328
Bol. B.	0,134
Paris	0,1271
Bruxelas	0,1271
Estados Unidos	0,1271
Nov. York	0,1271
Buenos Aires	0,1271
Montevideo	0,1271
Bolivia	0,1271
Chile	0,1271
Uruguai	0,1271
Tchecoslováquia	0,1271

MERCADO DE TITULOS

Moeda	Taxa
Libras	75,928
Bol. A.	4,328
Bol. B.	0,134
Paris	0,1271
Bruxelas	0,1271
Estados Unidos	0,1271
Nov. York	0,1271
Buenos Aires	0,1271
Montevideo	0,1271
Bolivia	0,1271
Chile	0,1271
Uruguai	0,1271
Tchecoslováquia	0,1271

UNIAO - APL

Moeda	Taxa
Libras	75,928
Bol. A.	4,328
Bol. B.	0,134
Paris	0,1271
Bruxelas	0,1271
Estados Unidos	0,1271
Nov. York	0,1271
Buenos Aires	0,1271
Montevideo	0,1271
Bolivia	0,1271
Chile	0,1271
Uruguai	0,1271
Tchecoslováquia	0,1271

MERCADO DE CAMBIOS

CLASSE DE CAMBIO ATUANDO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Moeda	Taxa
Libras	75,928
Bol. A.	4,328
Bol. B.	0,134
Paris	0,1271
Bruxelas	0,1271
Estados Unidos	0,1271
Nov. York	0,1271
Buenos Aires	0,1271
Montevideo	0,1271
Bolivia	0,1271
Chile	0,1271
Uruguai	0,1271
Tchecoslováquia	0,1271

MOEDAS

Moeda	Taxa
Libras	75,928
Bol. A.	4,328
Bol. B.	0,134
Paris	0,1271
Bruxelas	0,1271
Estados Unidos	0,1271
Nov. York	0,1271
Buenos Aires	0,1271
Montevideo	0,1271
Bolivia	0,1271
Chile	0,1271
Uruguai	0,1271
Tchecoslováquia	0,1271

ECONOMIA E FINANÇAS

NOVA YORK 17 (APF) — O programa de propaganda do consumo de café brasileiro em 1947, segundo o plano aprovado em 15 de maio, prevê a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1947, contra 20 milhões em 1946. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1948, contra 20 milhões em 1947. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1949, contra 20 milhões em 1948. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1950, contra 20 milhões em 1949. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1951, contra 20 milhões em 1950. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1952, contra 20 milhões em 1951. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1953, contra 20 milhões em 1952. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1954, contra 20 milhões em 1953. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1955, contra 20 milhões em 1954. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1956, contra 20 milhões em 1955. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1957, contra 20 milhões em 1956. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1958, contra 20 milhões em 1957. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1959, contra 20 milhões em 1958. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1960, contra 20 milhões em 1959. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1961, contra 20 milhões em 1960. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1962, contra 20 milhões em 1961. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1963, contra 20 milhões em 1962. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1964, contra 20 milhões em 1963. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1965, contra 20 milhões em 1964. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1966, contra 20 milhões em 1965. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1967, contra 20 milhões em 1966. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1968, contra 20 milhões em 1967. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1969, contra 20 milhões em 1968. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1970, contra 20 milhões em 1969. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1971, contra 20 milhões em 1970. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1972, contra 20 milhões em 1971. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1973, contra 20 milhões em 1972. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1974, contra 20 milhões em 1973. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1975, contra 20 milhões em 1974. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1976, contra 20 milhões em 1975. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1977, contra 20 milhões em 1976. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1978, contra 20 milhões em 1977. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1979, contra 20 milhões em 1978. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1980, contra 20 milhões em 1979. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1981, contra 20 milhões em 1980. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1982, contra 20 milhões em 1981. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1983, contra 20 milhões em 1982. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1984, contra 20 milhões em 1983. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1985, contra 20 milhões em 1984. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1986, contra 20 milhões em 1985. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1987, contra 20 milhões em 1986. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1988, contra 20 milhões em 1987. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1989, contra 20 milhões em 1988. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1990, contra 20 milhões em 1989. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1991, contra 20 milhões em 1990. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1992, contra 20 milhões em 1991. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1993, contra 20 milhões em 1992. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1994, contra 20 milhões em 1993. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1995, contra 20 milhões em 1994. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1996, contra 20 milhões em 1995. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1997, contra 20 milhões em 1996. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1998, contra 20 milhões em 1997. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 1999, contra 20 milhões em 1998. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2000, contra 20 milhões em 1999. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2001, contra 20 milhões em 2000. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2002, contra 20 milhões em 2001. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2003, contra 20 milhões em 2002. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2004, contra 20 milhões em 2003. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2005, contra 20 milhões em 2004. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2006, contra 20 milhões em 2005. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2007, contra 20 milhões em 2006. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2008, contra 20 milhões em 2007. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2009, contra 20 milhões em 2008. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2010, contra 20 milhões em 2009. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2011, contra 20 milhões em 2010. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2012, contra 20 milhões em 2011. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2013, contra 20 milhões em 2012. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2014, contra 20 milhões em 2013. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2015, contra 20 milhões em 2014. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2016, contra 20 milhões em 2015. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2017, contra 20 milhões em 2016. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2018, contra 20 milhões em 2017. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2019, contra 20 milhões em 2018. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2020, contra 20 milhões em 2019. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2021, contra 20 milhões em 2020. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2022, contra 20 milhões em 2021. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2023, contra 20 milhões em 2022. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2024, contra 20 milhões em 2023. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2025, contra 20 milhões em 2024. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2026, contra 20 milhões em 2025. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2027, contra 20 milhões em 2026. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2028, contra 20 milhões em 2027. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2029, contra 20 milhões em 2028. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2030, contra 20 milhões em 2029. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2031, contra 20 milhões em 2030. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2032, contra 20 milhões em 2031. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2033, contra 20 milhões em 2032. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2034, contra 20 milhões em 2033. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2035, contra 20 milhões em 2034. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2036, contra 20 milhões em 2035. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2037, contra 20 milhões em 2036. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2038, contra 20 milhões em 2037. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2039, contra 20 milhões em 2038. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2040, contra 20 milhões em 2039. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2041, contra 20 milhões em 2040. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2042, contra 20 milhões em 2041. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2043, contra 20 milhões em 2042. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2044, contra 20 milhões em 2043. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2045, contra 20 milhões em 2044. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2046, contra 20 milhões em 2045. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2047, contra 20 milhões em 2046. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2048, contra 20 milhões em 2047. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2049, contra 20 milhões em 2048. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2050, contra 20 milhões em 2049. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2051, contra 20 milhões em 2050. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2052, contra 20 milhões em 2051. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2053, contra 20 milhões em 2052. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2054, contra 20 milhões em 2053. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2055, contra 20 milhões em 2054. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2056, contra 20 milhões em 2055. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2057, contra 20 milhões em 2056. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2058, contra 20 milhões em 2057. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2059, contra 20 milhões em 2058. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2060, contra 20 milhões em 2059. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2061, contra 20 milhões em 2060. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2062, contra 20 milhões em 2061. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2063, contra 20 milhões em 2062. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2064, contra 20 milhões em 2063. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2065, contra 20 milhões em 2064. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2066, contra 20 milhões em 2065. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2067, contra 20 milhões em 2066. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2068, contra 20 milhões em 2067. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2069, contra 20 milhões em 2068. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2070, contra 20 milhões em 2069. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2071, contra 20 milhões em 2070. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2072, contra 20 milhões em 2071. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2073, contra 20 milhões em 2072. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2074, contra 20 milhões em 2073. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2075, contra 20 milhões em 2074. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2076, contra 20 milhões em 2075. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2077, contra 20 milhões em 2076. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2078, contra 20 milhões em 2077. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2079, contra 20 milhões em 2078. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2080, contra 20 milhões em 2079. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2081, contra 20 milhões em 2080. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2082, contra 20 milhões em 2081. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2083, contra 20 milhões em 2082. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2084, contra 20 milhões em 2083. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2085, contra 20 milhões em 2084. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2086, contra 20 milhões em 2085. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2087, contra 20 milhões em 2086. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2088, contra 20 milhões em 2087. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2089, contra 20 milhões em 2088. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2090, contra 20 milhões em 2089. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2091, contra 20 milhões em 2090. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2092, contra 20 milhões em 2091. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2093, contra 20 milhões em 2092. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2094, contra 20 milhões em 2093. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2095, contra 20 milhões em 2094. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2096, contra 20 milhões em 2095. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2097, contra 20 milhões em 2096. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2098, contra 20 milhões em 2097. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2099, contra 20 milhões em 2098. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2100, contra 20 milhões em 2099. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2101, contra 20 milhões em 2100. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2102, contra 20 milhões em 2101. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2103, contra 20 milhões em 2102. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2104, contra 20 milhões em 2103. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2105, contra 20 milhões em 2104. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2106, contra 20 milhões em 2105. O plano prevê ainda a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2107, contra 20 milhões em 2106. O plano prevê também a venda de 25 milhões de sacas de café brasileiro em 2108, contra 20 milhões em 2107. O plano prevê ainda a venda de 25

Heremon desertará do "G. P. Washington Luiz"

Programas -- Cotações -- Deliberações da Comissão de Corridas

Dois interessantes reuniões serão levadas a efeito sábado e domingo, na Gávea, apresentando dois ótimos programas formados por quinze páreos equilibrados.

A seguir, os programas e cotações:

PROGRAMA DE SABADO

1.º páreo — 1.400 metros — A's	
14,30 horas — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr\$ 20.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Colômbia	52 20
2.º Sapleador	56 60
3.º Outono	56 50
4.º Fragatilha	50 30
5.º Acetado	56 70
6.º Resplendor	54 35
7.º Camaratuba	54 40
8.º Morita	54 40
9.º Vice Veste	52 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — A's	
14,30 horas — Cr\$ 20.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Lumen	55 35
2.º Alri	55 50
3.º Leste	55 35
4.º Apol	55 50
5.º King Cole	55 30
6.º Corriente	55 60
7.º Abidin	55 35
8.º Carinho	55 50
9.º Irido	55 40
10.º Hureach	55 50

PROGRAMA DE DOMINGO

2.º páreo — 1.400 metros — A's	
15,10 horas — Cr\$ 20.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Arabiana	54 45
2.º Parola	56 30
3.º Calce	56 25
4.º Ureno	56 50
5.º Jau	56 35
6.º Taura	54 40
7.º Montez	56 40
8.º Cambut	56 60
9.º Hylas	56 40
10.º Blindado	56 40

PROGRAMA DE DOMINGO

4.º páreo — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — (Critério de potranças) — 1.400 metros — A's	
15,45 horas — Cr\$ 100.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Harlinda	55 40
2.º Cherota	55 60
3.º Lombardia	55 80
4.º Lura	55 80
5.º Imenita	55 40
6.º Fontana	55 80
7.º Hellen	55 14
8.º Hellen	55 14

PROGRAMA DE DOMINGO

5.º páreo — 1.400 metros — A's	
16,20 horas — Pista de grama — Cr\$ 18.000,00 — Betting	
Ks. Ct.	
1.º Housa	54 35
2.º Fartusa	56 35
3.º Marquês	58 70
4.º Itad	52 80
5.º Heslote	54 25
6.º Concurso	56 20
7.º Catavento	56 50
8.º Trubante	56 50
9.º Nalpe	58 50
10.º Mangah	56 60
11.º Sorana	54 60
12.º Attendia	59 40
13.º Quilma	52 45
14.º Sila	54 60
15.º Bombeiro	52 80
16.º Vileco	54 40
17.º Cruzado	58 35
18.º Hipona	54 35

PROGRAMA DE DOMINGO

6.º páreo — 1.400 metros — A's	
16,55 horas — Pista de grama — Cr\$ 20.000,00 — Betting	
Ks. Ct.	
1.º Jullius	56 40
2.º Alagado	58 60
3.º Amado	54 40
4.º Sallia	52 80
5.º Sallado	58 20
6.º Gm. Moral	56 50
7.º Gila	55 50
8.º Rojane	54 40
9.º Gollaz	52 25
10.º Gollaz	58 60
11.º Gollaz	58 40
12.º Gollaz	56 40

PROGRAMA DE DOMINGO

13.º Guadalupe	52 60
14.º D. Paulito	58 40
15.º Guadalupe	54 50
16.º Gila	56 50
17.º páreo — 1.400 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting	
Ks. Ct.	
1.º Certo Grande	56 30
2.º Segredo	52 60
3.º Gathardo	58 20
4.º Acarape	52 60
5.º Isot	54 40
6.º Apoteose	50 50
7.º Gume	56 60
8.º Isatari	54 50
9.º Coby	52 60
10.º Ogar	52 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — A's	
17,40 horas — Cr\$ 30.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Apate	52 27
2.º Pm	54 35
3.º Jubileu	59 40
4.º Sagrante	54 40
5.º Hottia	50 80
6.º Abel	52 50
7.º Inapuro	52 22
8.º Bayeux	50 80

PROGRAMA DE DOMINGO

2.º páreo — Prêmio "Delegação Brasileira de Urologia" — 1.400 metros — A's	
18,00 horas — Cr\$ 22.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Chelo	54 25
2.º Hironde	54 40
3.º Betar	56 40
4.º Fanita	54 50
5.º Pingida	54 35
6.º Faloux	56 50
7.º Chica	51 50
8.º Hanibal	56 35
9.º Juventa	54 50
10.º Itajass	56 60

PROGRAMA DE DOMINGO

3.º páreo — Prêmio "Professor Estrellita Lima" — 1.400 metros — A's	
18,10 horas — Cr\$ 20.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Don Pedro II	52 25
2.º Fleza	54 25
3.º Urucunga	54 60
4.º Roraima	50 50
5.º Energetina	50 40
6.º Kelson	52 50
7.º Donny	56 40
8.º Fantasia	50 40
9.º Fil d'Or	52 50
10.º Don Fernando	56 25
11.º Esquadra	56 25

PROGRAMA DE DOMINGO

4.º páreo — Prêmio "Professor Estrellita Lima" — 1.400 metros — A's	
18,10 horas — Cr\$ 25.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Grandguini	55 25
2.º Santini	51 50
3.º Crédulo	51 50
4.º Malo	52 40
5.º Milius	50 50
6.º Erebok	52 20
7.º Edmundo	51 20

PROGRAMA DE DOMINGO

5.º páreo — Prêmio "Sociedade Brasileira de Urologia" — 1.400 metros — A's	
18,10 horas — Cr\$ 25.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Diamant	52 25
2.º Expente	51 50
3.º Chico	55 80
4.º Mimi	50 40
5.º Fandango	56 17
6.º Canique	54 50
7.º Alimento	54 50
8.º Sagres	52 50

PROGRAMA DE DOMINGO

6.º páreo — Prêmio "Sociedade Brasileira de Urologia" — 1.400 metros — A's	
18,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting	
Ks. Ct.	
1.º Haispura	53 25
2.º Exultante	52 50
3.º Aniluma	52 80
4.º Jussily	55 30
5.º Brio	55 40
6.º Arla	52 50

PROGRAMA DE DOMINGO

7.º páreo — Grande Prêmio "Washington Luiz" — 2.000 metros — A's	
16,55 horas — Cr\$ 100.000,00 — Betting	
Ks. Ct.	
1.º Zorra	63 35
2.º Hurona	56 35
3.º Donito	56 35
4.º Cavambu	54 50
5.º Defiant	50 80
6.º Multiple	57 40
7.º Marín	50 80
8.º Borden	52 60
9.º Coracero	53 80
10.º Heremon	56 25

PROGRAMA DE DOMINGO

8.º páreo — "Confederação Americana de Urologia" — 1.400 metros — A's	
17,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting	
Ks. Ct.	
1.º Graculus	56 35
2.º Marmiteira	54 35
3.º Hydnas	56 60
4.º Cavador	56 35
5.º Mavilla	56 50
6.º Chapada	54 80
7.º Blue Star	56 35
8.º Alow	56 40
9.º Don Raul	56 50
10.º Riachão	56 50

PROGRAMA DE DOMINGO

9.º páreo — "Taça A. Nogueira" — 1.400 metros — A's	
17,00 horas — Cr\$ 25.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Hispano	56 35
2.º Hunter	56 50
3.º Itha	51 60
4.º Habina	51 60

PROGRAMA DE DOMINGO

10.º páreo — "Taça Alfredo Ford" — 1.400 metros — A's	
17,00 horas — Cr\$ 25.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Jurael de Araújo	95 154
2.º A. Correia	92 152
3.º A. Bastos	84 150
4.º Isaac Montinho	89 149
5.º Raimundo Chaves	89 149
6.º Nestor C. Pereira	89 148
7.º Ivan Montinho	89 148
8.º Emanuel Salgado	84 146
9.º F. Moraes Cardoso	87 142
10.º J. L. Costa Pereira	85 140
11.º João Louque	86 139
12.º Daniel J. Fontoura	83 136
13.º Henrique M. Porto	93 135
14.º Luiz O. Belo	84 130
15.º M. Vale Junior	75 122
16.º Manoel Liberal	75 122
17.º Pascoal L. Davidovich	75 121
18.º Gerson Cordeiro	66 112

PROGRAMA DE DOMINGO

11.º páreo — "Taça A. Nogueira" — 1.400 metros — A's	
17,00 horas — Cr\$ 25.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Jurael de Araújo	111
2.º A. Correia	106
3.º Nestor C. Pereira	105
4.º Isaac Montinho	104
5.º Ivan Montinho	104
6.º Raimundo Chaves	104
7.º Henrique M. Porto	102
8.º João Louque	100
9.º A. Bastos	99
10.º J. L. Costa Pereira	99
11.º F. Moraes Cardoso	99
12.º Luiz O. Belo	94
13.º Emanuel Salgado	93
14.º Daniel J. Fontoura	92
15.º Manoel Liberal	87
16.º M. Vale Junior	87
17.º Pascoal L. Davidovich	87
18.º Gerson Cordeiro	76

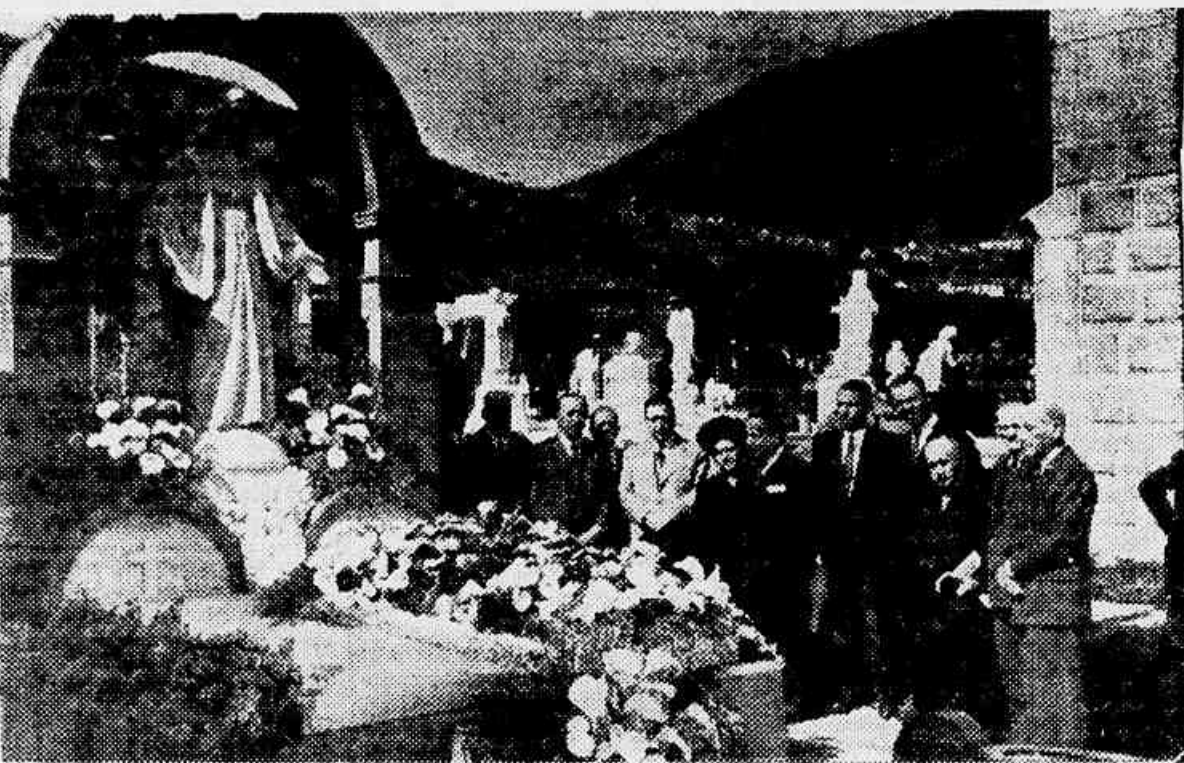
PROGRAMA DE DOMINGO

12.º páreo — "Taça A. Nogueira" — 1.400 metros — A's	
17,00 horas — Cr\$ 25.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Jurael de Araújo	111
2.º A. Correia	106
3.º Nestor C. Pereira	105
4.º Isaac Montinho	104
5.º Ivan Montinho	104
6.º Raimundo Chaves	104
7.º Henrique M. Porto	102
8.º João Louque	100
9.º A. Bastos	99
10.º J. L. Costa Pereira	99
11.º F. Moraes Cardoso	99
12.º Luiz O. Belo	94
13.º Emanuel Salgado	93
14.º Daniel J. Fontoura	92
15.º Manoel Liberal	87
16.º M. Vale Junior	87
17.º Pascoal L. Davidovich	87
18.º Gerson Cordeiro	76

PROGRAMA DE DOMINGO

13.º páreo — "Taça A. Nogueira" — 1.400 metros — A's	
17,00 horas — Cr\$ 25.000,00	
Ks. Ct.	
1.º Jurael de Araújo	111
2.º A. Correia	106
3.º Nestor C. Pereira	105
4.º Isaac Montinho	104
5.º Ivan Montinho	104
6.º Raimundo Chaves	104
7.º Henrique M. Porto	102
8.º João Louque	100
9.º A. Bastos	99
10.º J. L. Costa Pereira	99
11.º F. Moraes Cardoso	99
12.º Luiz O. Belo	94
13.º Emanuel Salgado	93
14.º Daniel J. Fontoura	92
15.º Manoel Liberal	87
16.º M. Vale Junior	87
17.º Pascoal L. Davidovich	87
18.º Gerson Cordeiro	76

Homenagem póstuma a Paulo de Frontin



A diretoria do Jockey Clube Brasileiro esteve, ontem, no matutino do engenheiro Gustavo Paulo de Frontin, prestando homenagem póstuma por motivo da passagem do seu aniversário natalício. A foto acima mostra o

Dr. João Borges Filho, Diretor do Jockey Clube Brasileiro, vendo-se além da família do extinto, o Dr. Briel Filho.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

"TAÇA OLIVAL COSTA"

1.º — Pascoal Davidovich	108-174
2.º — F. Moraes Cardoso	103-170
3.º — A. Bastos	103-170
4.º — Isaac Montinho	105-169
5.º — Ivan Montinho	109-169
6.º — Raimundo Chaves	109-169
7.º — Jurael de Araújo	94-164
8.º — M. Vale Junior	103-161
9.º — João Louque	93-156
10.º — Emanuel Salgado	93-153
11.º — J. L. Costa Pereira	93-153
12.º — Daniel J. Fontoura	97-152
13.º — A. Correia	71-152
14.º — Nestor C. Pereira	90-144
15.º — Luiz O. Belo	89-144
16.º — Henrique M. Porto	82-138
17.º — Manoel Liberal	92-136
18.º — Gerson Cordeiro	71-134

"TAÇA A. NOGUEIRA"

1.º — Isaac Montinho	123
2.º — Ivan Montinho	123
3.º — Raimundo Chaves	125
4.º — M. Vale Junior	124
5.º — Pascoal L. Davidovich	119
6.º — F. Moraes Cardoso	119
7.º — A. Bastos	116
8.º — João Louque	115
9.º — Emanuel Salgado	112
10.º — Jurael de Araújo	111
11.º — J. L. Costa Pereira	109
12.º — Daniel J. Fontoura	108
13.º — A. Correia	104
14.º — Manoel Liberal	103
15.º — Nestor C. Pereira	102
16.º — Luiz O. Belo	102
17.º — Henrique M. Porto	100
18.º — Gerson Cordeiro	97

"TAÇA O GLOBO"

1.º — Jurael de Araújo	111
2.º — A. Correia	106
3.º — Nestor C. Pereira	105
4.º — Isaac Montinho	104
5.º — Ivan Montinho	104
6.º — Raimundo Chaves	104
7.º — Henrique M. Porto	102
8.º — João Louque	100
9.º — A. Bastos	99
10.º — J. L. Costa Pereira	99
11.º — F. Moraes Cardoso	99
12.º — Luiz O. Belo	94
13.º — Emanuel Salgado	93
14.º — Daniel J. Fontoura	92
15.º — Manoel Liberal	87
16.º — M. Vale Junior	87
17.º — Pascoal L. Davidovich	87
18.º — Gerson Cordeiro	76

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

Diariamente de 12 às 17 horas.

Consultório: Rua México, 164-A.

Sala 41 — Tel. 42-0358. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 261, EXTRAIDA EM 17 DE SETEMBRO DE 1947:

35.974 — Cr\$ 200.000,00 — S. Paulo.	
18.715 — Cr\$ 50.000,00 — Porto Alegre — R. G. do Sul.	
39.995 — Cr\$ 20.000,00 — Itaboraí — Bahia.	
35.532 — Cr\$ 10.000,00 — Belo Horizonte.	
E mais 5.ª prêmios de Cr\$ 5.000,00.	
10 de Cr\$ 3.000,00, 15 de Cr\$ 2.000,00.	
40 de Cr\$ 1.000,00, 50 de Cr\$ 500,00.	
416 de Cr\$ 300,00, 1.600 de Cr\$ 180,00.	
para 46 bilhetes terminados com os dois últimos algarismos de 29 ao 50.	
prêmio e 1.000 de Cr\$ 150,00.	

Política do Piauí

Discurso do Deputado Sigefredo Pacheco, na Câmara Federal, sobre os acontecimentos verificados naquele Estado

(Continuação)

do o julgamento por esse Tribunal, presidido pelo Presidente do Tribunal de Justiça, e composto de três desembargadores sorteados dentre os membros do Tribunal de Justiça, e quatro Deputados eleitos pela Assembleia. Esta emenda foi aprovada com pequena modificação, consistente em diminuir de um o número de desembargadores. Aliás, esta emenda, também assinada por mais quatro Deputados udenistas, permitia que a Assembleia decretasse a acusação apenas pelo voto de simples maioria!

O SR. SOARES FILHO — Na boa técnica constitucional, admitiu-se que a investigação dos crimes praticados pelo Governador ou pelo Presidente da República pudesse ser feita por um tribunal ou junta, em que a maioria resultasse do poder político, isto é, por indicação do Legislativo. Para o julgamento, porém, há sempre prevalência da maioria do Poder Judiciário, justamente para afastar o facciosismo na respectiva deliberação. A Constituição do Piauí, nesse ponto, colocou o Executivo inteiramente ao dispor da Assembleia para ser a peça, com ou sem razão.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Poderia V. Exa. informar qual o tribunal que julga o Presidente da República?

O SR. SOARES FILHO — O nobre orador compreende que o Senado Federal, pela sua composição, é muito diferente de uma Assembleia estadual, constituída de representantes do povo providos de várias unidades da Federação.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — E também representantes de partidos.

O SR. SOARES FILHO — ... e isso evita que a vitória de um ou outro partido, neste ou naquele Estado, acarrete a formação de maioria compacta de um só partido.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Nesse caso o partido que tiver maioria no Senado, disporá da sorte do Presidente da República, por ocasião do julgamento.

O SR. SOARES FILHO — Além disso, a maioria do Senado não está diretamente interessada no julgamento, ao contrário do que acontece com a Assembleia estadual.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Por que V. Exa. chega a essa conclusão? Note-se que não fomos nós os autores da Constituição.

O SR. TOLEDO PIZZA — Então, registre-se essa informação.

O SR. SOARES FILHO — Essa conclusão resulta da lógica e bom senso.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Essa conclusão constitui facia de dois gumes, pois tanto pode atingir o P. S. D. como a U. D. N.

O SR. SOARES FILHO — A Constituição do Piauí é um papel de embrulho para envolver certas formas de procedimento. É instrumento feito exclusivamente para que o Executivo não possa governar.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Não apoiado! Se o Governador se cinge aos princípios democráticos, ninguém se oporá à sua ação.

O SR. SOARES FILHO — V. Exa. permite mais um pequeno aparte?

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Com prazer.

O SR. SOARES FILHO — V. Exa. queria que eu dissesse em que me baseava para provar o facciosismo da Assembleia do Piauí. Charei apenas o dispositivo, segundo o qual essa Assembleia aprovou todos os atos dos interventores até 28 de abril, porque todos eles foram correligionários da maioria daquela Assembleia, que anulou todos os atos do Governador legítimo, depois de 28 de abril.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Anulou os atos facciosos.

O SR. SOARES FILHO — Esta a prova do facciosismo da Assembleia do Piauí.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Foi uma reação diante da ação facciosa do Governador. Isso o que vou demonstrar à Câmara.

(Lendo) —

Muito reclamaram os círculos governamentais piauienses contra o dispositivo da Constituição do

Estado que regula as nomeações dos prefeitos provisórios — aqueles que terão de reger as Municipalidades até a posse dos que vão ser eleitos. O art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, anexo à Constituição Federal, dispusera que os municípios seriam administrados na conformidade da legislação ditatorial somente até a data da promulgação das Constituições estaduais.

O SR. SOARES FILHO — V. Exa. teria razão se a Assembleia não tivesse revogado os poderes do Governador para continuar a nomear os Prefeitos, quando fossem eleitos. Vv. Exas. fizeram isto: menos aquele que a maioria da Assembleia entendeu devesse afastar. E o que diz a Constituição, Vv. Exas. continuam a dar poderes ao Governador para nomear prefeitos; entretanto, mandam que a Assembleia possa afastar aqueles que entender.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — A Constituição confere ao Governador o direito de nomear os Prefeitos definitivos: os da capital, das cidades de interesse militar e estações hidroviárias. Com relação aos provisórios, do período ditatorial até a constitucionalização, as Assembleias poderão intervir. Lá estão os votos de quatro grandes ministros no caso do Ceará. No Piauí, a Assembleia não tirou ao Governador o direito de nomear prefeitos definitivos nem criou incompatibilidades para estes cargos.

O SR. SOARES FILHO — Mandou afastar a totalidade dos já nomeados, desde que entenda que não podem continuar.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — V. Exa. está absolutamente enganado. Lastimo que V. Exa., advogado que é do Governador do Piauí, ainda esteja laborando em erro até o momento.

A Assembleia, querendo colaborar com o Governo, elaborou dispositivo através do qual, pela Constituição, se pode aprovar prefeitos, mesmo incompatibilizados.

O SR. TOLEDO PIZZA — E quantos foram aprovados?

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Infelizmente, somente quatro foram aprovados por serem todos os outros absolutamente facciosos.

O SR. TOLEDO PIZZA — Então, registre-se essa informação.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Ficou assim claramente disposto que estas Constituições dispõem sobre a administração dos municípios no período que vai de sua promulgação até a posse dos Prefeitos eleitos. Foi o que se fez na Constituição piauiense. E assim o art. 53, do seu Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, expressamente assegurou ao Governador do Estado, sem qualquer interferência de outro poder, a competência para nomear os Prefeitos municipais. Ainda o mesmo dispositivo apenas estabelece incompatibilidades, todas inspiradas no superior interesse de evitar os males de uma situação partidária dos Prefeitos com vistas às eleições municipais.

O SR. TOLEDO PIZZA — Se o Governador fosse do P. S. D., V. Exa. votaria esse dispositivo?

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Lógico, posso falar com superioridade e satisfação, porque nos meus municípios, onde tive interferência política, nunca consenti na demissão de adversários e ninguém foi punido por crime de opinião. (Muito bem). Os que me combateram, embora rudemente, continuam no exercício de seus cargos.

O SR. SOARES FILHO — Creio que a maioria da Assembleia Constituinte não quer seguir o exemplo de V. Exa., que foi derrotado em seu próprio município.

O SR. PLÍNIO LEMOS — V. Exa. verifica a ingratidão da tese que defende pelo fato de nenhum de seus colegas, correntes à maioria na oportunidade difícil em que se encontra.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Seria grato ao auxílio,

mas permita-me a modestia, sinto-me à vontade e vou andando.

O SR. JOÃO HENRIQUE — Os colegas do Sr. Sigefredo Pacheco não o estão defendendo porque S. Exa. está abordando o assunto com grande brilhantismo. O SR. SIGEFREDO PACHECO — Muito obrigado.

(Trocam-se numerosas aperturas entre os Srs. José Cândido, Plínio Lemos e Ademar Rocha).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Está com a palavra o Sr. Sigefredo Pacheco. Peço aos ilustres Deputados não o apartarem tão intensamente, a fim de que o orador possa concluir suas considerações.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Retomo, Sr. Presidente, o fio do discurso.

São declarados incompatíveis aqueles que exerceram os cargos de Prefeito nos últimos seis meses, seus parentes, até o segundo grau inclusive, e os membros de diretórios partidários. Foram estas, e mais a proibição de atividade política-partidária e de empregar com critério político-partidário, os bens, serviços e funções do município, as incompatibilidades criadas pela Constituição piauiense, para os prefeitos limitados moderadamente o arbitrio do Governador em nomeações. Esta moderação vai além, pois a Assembleia Legislativa poderá suspender todas estas incompatibilidades nos casos em que o Prefeito seja pessoa leita e estranha às atividades partidárias locais. Tenho informação de que, por esta forma, a Assembleia já aprovou a continuação de quatro Prefeitos, inclusive os de Teresina e José de Freitas, que são honrosas exceções na equipe de dirigentes municipais do Governador, pois exercem suas funções com elevação, seriedade e capacidade de realização. E isto fazemos exceção, porque é verdade que o Governador do Estado não adotou um critério elevado nas nomeações de Prefeitos limitando-se a nomear aqueles que lhe eram indicados pelo diretório do seu partido e conseguindo nomear uma alta percentagem de partidários exaltados, muitos sem capacidade administrativa e diversos sem idoneidade. (Continua)

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 - 6º andar. - Fone: 22-6931. - Residência: 25-0006

DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Vis. Rio Branco, 47-1º (d) 14 às 18 horas - Residência Tel. 22-2932

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8985
QUINTINO

Lider árabe da Palestina em missão de propaganda na América Latina

Prossiguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Anwar Nashashibi, um dos líderes do movimento árabe pela independência da Palestina e que se encontra em missão de propaganda na América Latina, onde, ao mesmo tempo, está cuidando da segurança do Buteia Kabb, que fundou em Londres, Washington e Nova York. O líder árabe, diplomado por Universidade Indiana, francesa e norte-americana, autor de obras sobre direito internacional, também, palestrou sobre a necessidade de se tornar a Palestina um Estado independente, sem a presença de qualquer elemento árabe, como de tropas estrangeiras.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28-das 13 às 19

ESPORTES

Participará da «Copa do Mundo» o scratch italiano

Em se tratando do Brasil, o país amigo assegura, prontamente, a sua presença na grande competição

O Sr. Rivaldino Corrêa Meyer, Presidente da C. B. D. que no momento se encontra em excursão por diversos países da Europa, acaba de comunicar a entrada de matéria dos nossos desportos, através de uma missiva que endereçou ao Sr. João Chaves,

Superintendente da C. B. D. que se encontra em Roma desde o dia 19 deste mês e que tem sido alvo de várias homenagens de associações locais e principalmente do Presidente da Federação Italiana de Gioco, Calcio que categoricamente lhe comuni-

cou, em um alô, que lhe foi oferecido, que se outro fosse o País promotor da Copa do Mundo de 1949, talvez ainda houvesse dúvidas sobre a participação da Itália, em virtude das dificuldades por que o País está atravessando, mas sendo o Brasil o organizador, desde já assegurava a participação.

Como se observa, os países do Velho Mundo já começam a se interessar pelo Campeonato Mundial e o exemplo parte da Itália, nação latina de grandes atividades com o nosso País. Outros continentes ao grande sistema Universal, positivamente, contra de pouco tempo, também se pronunciarão sobre a disputa da Copa do Mundo e enquanto isso, na Capital Brasileira, pela demagogia barata de certos servidores da Câmara Municipal, discutem-se sobre o projeto do Estádio da Cidade e nada de positivo se realiza, enquanto o Brasil vai passando a palavra do Brasil é empenhada no estuário.

Natação

Domingo próximo, o Campeonato de "Principiantes" e o 3.º Concurso da Temporada

Desde mais uma demonstração de sua vitalidade, a Federação Metropolitana de Natação para Teresina, realizou, no dia 17, às 10 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara e lotada, clube patrocinado, o 3.º Concurso, Oficial da Temporada e o 4.º Campeonato de Classe de "Principiantes", em disputa do Rio Preto "IRINEU RAMOS GOMES", dando pelo grupo azul-turquesa.

Foi grande número de participantes que se juntaram para se divertir e ganhar que os finais de domingo terão um delicioso espetáculo.

Guanabara, Fluminense e Botafogo estão em igualdade de condições técnicas. Nove clubes disputam o importante Campeonato de "Principiantes". Foram vencedores no ano passado os jogadores do Tijuca. O Guanabara escolheu para patrocinador das 15 provas do programa os seguintes:

1.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: José Luiz Pimentel e Leonor de Alencar Albuquerque.

2.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — PATRONOS: Jorge Frank e Jorge Aires Vega.

3.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado de peito — (Campeão) — PATRONOS: Iriene Ramos Gomes e João Carlos dos Santos.

4.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado de peito — (Campeão) — PATRONOS: Fernando Pimentel e João Carlos dos Santos.

5.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado de costas — (Campeão) — PATRONOS: Alberto Carlos Pimentel de Souza e João Carlos dos Santos.

6.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado de costas — (Campeão) — PATRONOS: Victor Hector Damasceno e Flávio Costa Ribeiro.

7.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado de peito (flutuação) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

8.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado de peito (flutuação) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

9.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

10.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

11.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

12.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

13.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

14.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

15.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

16.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

17.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

18.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

19.º — PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

20.º — PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

— (Campeão) — PATRONOS: João Pereira e João Sanches.

Tênis

Torneio Noturno "Taça Liga Brasileira de Eletricidade" — Prossegue o interessante torneio promovido pela F. M. T.

Esta 4.ª edição da Federação Metropolitana de Tênis, está alcançando grande êxito, como já foi previsto.

A Federação marcou mais uma rodada, quinta-feira dia 16 corrente com os seguintes jogos:

GRÊMIO DO MANEJO x CANTO DO RIO
FAISSANDU x COUNTRY CLUB
VASCO DA GAMA x TIJUCA

RESULTADOS DOS JOGOS DA RODADA DE TERÇA-FEIRA DIA 14

COUNTRY CLUB VENCEU O VASCO DA GAMA POR 2 x 1

SIMPLES DE CAVALHEIROS — Álvaro Osório venceu Carlos Pereira — 6-0/6-0/6-0

DUPLA MISTA — Sofia de Albuquerque — Joaquim Rangel e Yeddy Carvalho — Álvaro Bira — 7-5 — 7-5

DUPLA DE CAVALHEIROS — Moisés Cardoso — Levi Cury venceu Paulo Leiza — Gilberto Gama — 6-3 — 6-0

TIJUCA TENIS CLUB VENCEU O GRÊMIO DO MANEJO POR 2 x 1

SIMPLES DE CAVALHEIROS — Heitor Amorim venceu Pedro Martins — 4-6/6-4/6-1

DUPLA DE CAVALHEIROS — Rui Ribeiro — Leonidas Casselo venceu Heitor Martins — João Carlos dos Santos — 6-4 — 6-2

DUPLA MISTA — Benedita Vilas Caldas — Luiz Osório venceu Manoel Venceslau Iriene Rodrigues — Sérgio de Guimarães — 6-3 — 6-2

Resumo do dia

O expediente da C. B. D. desta encerrado hoje às 14 horas. Assim sendo, a reunião da Diretoria que estava marcada para hoje foi transferida para a quinta-feira imediata, isto é, dia 23 do corrente.

CAMPEONATOS Brasileiros de Tênis. No dia 23 do corrente, terça-feira próxima, serão encerradas as inscrições para as federações que desejarem participar do Campeonato Brasileiro de Tênis por equipes. O Campeonato Brasileiro Individual de Tênis, aberto para os 10 melhores tenistas de cada federação filiada à C. B. D., será disputado logo após o término do campeonato por equipes. Para se inscrever o jogador deve se dirigir à sua Federação, preenchendo um boletim de inscrição, para ser enviado à C. B. D. Depois de encerradas as inscrições o Conselho Técnico de Tênis organizará a chave dos jogos das competições, que são reservados também ao elemento feminino.

TOMOU posse, ontem, do cargo de membro do Superior Tribunal de Justiça Desportiva para o qual foi eleito pela Diretoria da C. B. D. o Dr. Egis de Mendonça. Após a posse o Superior Tribunal realizou uma reunião para eleger o seu presidente. Procede a eleição verificando-se o seguinte resultado: Para presidente, o Dr. Jurandyr Lodi.

O Flamengo pediu ontem à F. M. T. a posse do atleta João Amado Isaac Goffmann de Azeiteiro para o Botafogo e deu sua direção sobre o pedido. Divulga Levy, tendo a mesma a disposição da Portuguesa de Desportos do Estado de São Paulo.

CASA APIS
ex-CASA UR

Lucro exagerado é rubo - A única que vende diretamente das fabricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

OBSTRUÇÃO . . .

Terminada a greve de dois dias dos operários metalúrgicos, a atenção publica volta-se esta noite, no auge do "Dia do Protesto", contra o governo, que os esquerdistas patrocinam em toda a nação e que terá lugar no sábado vindouro. Os dirigentes comunistas da Confederação Geral do Trabalho desmentem que a onda de greves tenha como propósito levar De Gasperi a assumir novamente no Gabine e que estejam preparando uma revolução. Funcionários do Ministério do Interior informaram, entretanto, que o governo conta com as seguintes forças "não militares". Para fazer frente a qualquer distúrbio:

Carabineiros — 60.000 homens adestrados e equipados com fuzis, metralhadora, pistolas, metralha-

(Conclusão da pág. 1)

Terminada a reunião, declarou o delegado soviético aos jornalistas: "Os soviets permanecerão no geral Revyanko, reprovou o do Conselho Aliado, achando que mesmo se ele funcionar mal, sempre está a sua única razão oficial de permanecer no Jargo."

(Continuação da pág. 1)

Ainda bem que se vai formando no país uma nova mentalidade em relação ao magno problema, do que é prova incontestável a comemoração do "Dia Anti-venéreo". E' esse um ensino para mais ampla divulgação do que sejam as doenças venéreas e de suas desastrosas consequências, para o que contamos com a cooperação dos intelectuais em geral: médicos, farmacêuticos, educadores, jornalistas e quaisquer pessoas de boa vontade, visando o máximo êxito da campanha.

Referindo-se à importância de

auxílio da imprensa. Nesta campanha de interesse nacional, acentuou: "Precisamos educar os jovens e reeducar os adultos, o que seria praticamente inexequível se não contássemos com o auxílio da imprensa. Por isso condenamos os jornalistas, que escrevem para o povo, e comentam desacompanhamento os seus problemas, a dizer aos brasileiros os incalculáveis prejuízos físicos e morais que vimos sofrendo em consequência da doença venérea."

Indagamos de nosso entrevistado

nos quais eram os meios empregados para combater as doenças venéreas, respondendo-as provisoriamente o seguinte: — Já possuíamos um curso para formação de "venereologistas", onde técnicos deficientes em conhecimentos especializados dentro de uma mentalidade sanitária, dinâmica e unitária, se empenham em desfilar pela bandeira do combate sistêmico e intensivo às doenças venéreas, conquistando, assim, por todo o Brasil uma geração sadia e esbarbacada. E, acrescentou: — "Através da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde vem o Governo incentivando, nas várias unidades,

par de informação sanitária in

...ativa e conjuntemente. Tudo indica que a campanha antivenérea está destinada a firmar mais uma marca sabiárno no Brasil, por um obediência às determinações do programa do Governo do Exm.^a General Eurico Gaspar Dutra, o Presidente da Comissão Federal de Higiene e Pilo de Janeiro de 1936, e o Serviço de DOENÇAS VENEREAS em 1937, e também a ser feita em consonância com as instruções do Conselho Nacional de Saúde.

C. Machado - Diretor do D. S. J. - Rio de Janeiro.

Uma representação dirigida ao T. S. E. pelo Partido Libertador

O abaixo assinado vem reter a Vossa Excelência a juntada dos documentos auctos ao processo n.º 1.902, em primeiro lugar, de uma folha do "Correio do Boio" de Porto Alegre, edição de 7 do corrente, em que o Sr. Luiz Carlos Prestes, da instrução para as próximas eleições municipais. Por elas, está clara a orientação consultada de se infiltrar em todos os partidos, o que, como se alegou em nossa aludida representação, já se verificou na sessão fluminense do Partido Libertador. O

O General Zenobio da Costa, Comandante da Zona Leste visitou ontem, pela manhã, o Batalhão de Guarda, 2.ª Batalhão de Infantaria Blindada, 3.ª Grupo de Obuses e 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas. Nessas unidades, teve ocasião não só de assistir parte da instrução do dia que estava sendo ministrada, como também inspecionar detidamente suas dependências. A propósito dessas visitas o Comandante da 1.ª Região Militar, segundo relatório informativo, enviou suas impressões em Boletim Regional.

declara que por terem cessado os motivos que determinaram o exercício cumulado dos comandos das Zonas Centro e Segunda Região Militar, ficam nessa data, desmembrados aqueles comandos.

ASSUNÇÃO DE CHIEFIA

Assumiram as chefias das 13.ª, 17.ª e 25.ª Circunscrições de 1.ª categoria, respectivamente, os Majores Luiz de Silva Guimarães, Major Coraças de Oliveira Camargo e Major Murilo Fernandes.

REASSUMU O TESOUREIRO

DA D. R.

nos, capazes, fortes, poderemos indicar o candidato a prefeito e registrar seu nome e o de nossos candidatos a vereador naquela legenda que melhor condição oferecer. Noutros, em que nossas forças forem menores, devemos sempre que possível apoiar o candidato a prefeito que conta com

pagina da edição de 14 de corrente da "Tribuna Popular", desta Capital. As instruções do primeiro documento

— (3) Fernando Caldas, Delegado do Partido Libertador".

IMPORTANTE CONFERENCIA DO
CENTRAL DOBRIANTE

geral Eurico Dutra", no Palácio da Guerra, interessante conferência sobre a importância das forças blindadas na guerra moderna.

SÃO CONTRIBUINTES DO MON-TEPIO MILITAR
Na conformidade do parecer n.º 124.

combinadas, a qual — diz — tem organização tática e administrativa capaz de lhe assegurar auto-suficiência.

(Conclusão da pág. 1)

Terminando a sua conferência, o General Belhauite referiu-se ao des-
cuidado que, em face da experiência sur-
tida em combate, o Exército por-
tugues-americano introduziu algumas al-
terações importantes no comando e
na organização da Divisão Blindada.
E enumerou, então, essas alterações.

para a tropa brasileira. O tratado de paz com a Itália, assinado em 1947, fixa a fronteira a 3 quilômetros das guardas ao longo da chamada "Pequena linha Morgan".

Quanto ao incidente com os soldados americanos, o oficial que

UM HEROI

O III-1º Regimento de São Cristóvão, prestou na

Obteve de

vos lhe deram o prazo até ao meio-dia para deixá-los ocupar o pedaço de terreno que reclamam.

de não depois que tinham a maior parte sua posição mesmo no caso de serem flanquiados pelos iugoslá-

“Azará”, por ocasião da 2.ª Guerra Mundial. Esse oficial em agosto de 1942, fazendo parte da 3.ª Matéria

Segundo fontes militares alja-
guas e uma soma rara com ali-

lado Pedro Paulo de Figueiredo, num gesto de desprendimento e coragem, pois também não sabia nadar, so-

alguns minutos depois, era transferida para o hospital. A entidade consistia de uma canal por cima das almeidas.

segunda, realizou-se a inauguração de uma placa comemorativa da "Terceira Expedição de Anápolis", no local onde o Sr. Bodel, provando, desde muito o desejo de paz de seu

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA Leilão Judicial Espólio de FUAD GEBARA

Extraordinário e luxuoso apartamento

EDIFÍCIO "YOMAR"

OCUPANDO TODO O 6.º ANDAR
271 — RUA DJALMA ULRICK — 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

PRÓPRIO PARA EMBAIXADA OU FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO

ESTÁ VAGO, E NUNCA FOI HABITADO

As divisões internas caprichosamente dispostas constam: Majestoso SALÃO DE RECEPÇÃO ornado com riquíssimo lustre de cristal "baccarat", com pingentes; ESCRITÓRIO com estante embutida em jacarandá; SALÃO NOBRE DE VISITAS, com lustre de cristal baccarat; JARDIM DE INVERNO, com linda vista; SEIS ESPAÇOSOS DORMITÓRIOS, sendo dois ligados por arco, com varandas cobertas; SALÃO NOBRE DE JANTAR guarnecido de riquíssimo lustre de cristal baccarat

com pingentes; SALETA-BAR, com armário-bar embutido na parede; GUIS MODERNÍSSIMOS E LUXUOSOS QUARTOS DE BANHOS revestidos de mármore róseo-pérola; COPA com armários embutidos e uma mesa com tampo de mármore e gavetas de ferro; SALA REFEITÓRIO, para empregados; Três amplos quartos e completo quarto de banho para empregados; moderna COZINHA com fogão cosmopolita, grande formato e aquecedor cosmopolita para lavagem de louças; lavanderia com dois tanques; um quarto para o zelador do apartamento

tendo cama e prateleiras para arrumações; um compartimento Toilett composto de lava-mãos e W. C. e garagem privativa.

O anunciante chama atenção dos Srs. pretendentes para o esmerado acabamento deste apartamento onde se encontram todas as ferragens como sendo cremones de portas e janelas, fechaduras e dobradiças e também espelhos dos interruptores elétricos de bronze dourados. Este apartamento confortável e espaçoso, ocupando todo o andar, é o único, por ser os demais divididos em cinco apartamentos

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público,

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42.719)

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947 — ÀS 16 HORAS, À

271 — RUA DJALMA ULRICK — 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

NOTA: — O apartamento poderá ser visitado das 10 às 16 horas, hoje, dia 14, e nos dias 18, quinta-feira, domingo 21 e dias 25 e 26.

O Sr. comprador dará o sinal de 20%, pagará a comissão de 5% e as custas da diligência no ato. Correndo ainda por conta do mesmo Sr. comprador a taxa Judiciária de 1% e o lau dêmio por ser o terreno foreiro.

Estação de Riachuelo

LEILÃO

Estação de Riachuelo

Espólio de RITA EMILIA TEIXEIRA LEITE

ESPLÊNDIDO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,00 x 21,80

— À —

RUA DONA SOFIA N. 43

PREDIO — Feito de chalet, edificado em grupo com o n.º 41. É de construção antiga, de vez, de tijolos e os alicerces são de pedra e cal, coberto de telhas do tipo francês, e tem na frente 2 arejadores abertos, 1 porta e 2 janelas de peitoril com os umbrais de madeira e a soleira de cantaria. Dá acesso à porta 1 escada cimentada. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados e 1 quarto cimentado e forrado, cozinha cimentada e forrada. Sob meia água, no quintal, existe W. C., banheiro, etc. Com um TERRENO que mede 12m,00 de frente, como nos fundos, e de extensão 21m,80 e confronta pelo lado direito com o n.º 41, pelo esquerdo com os ns. 32 e 34 da Rua Barbosa da Silva e pelos fundos com quem de direito.

ERNANI

GERACIO ERNANI DE M. (1927) — Escritório e sala de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22.521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas (3 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DONA SOFIA N. 43

NOTA: — Este leilão será realizado à Rua São José, 29, para onde se dirigirá o Sr. comprador, apresentando o sinal de 20% do preço de venda, e a taxa Judiciária de 1% do valor da venda.

AMANHÃ

CAXIAS

LEILÃO

AMANHÃ

CAXIAS

Espólio de JOÃO PEREIRA CASTIAJO

2 BONS E SÓLIDOS

Prédios de Moradia

EDIFICADOS EM TERRENO DE 21 m x 48 m

— À —

ESTRADA NOVA DE MINAS

Ns. 1.180, ANTIGO 212 E 1.172 ANTIGO 210

Em Vila Meriti, no 4.º Distrito de Iguaçu — Estado do Rio

Prédio 1.180 da Estrada Nova de Minas, antigo n.º 212, próprio para moradia, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tipo francês, com duas salas, quatro quartos, sendo um cimentado, cozinha, W. C., um poço de pedra, dois tanques de cimento.

Terreno onde estão construídos os imóveis acima medindo 21 metros de frente para a Estrada de Minas, igual largura na linha dos fundos, por 48 metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, limitando de um lado com João Silva ou sucessores, de outro lado com Virginia de Souza e nos fundos com Antonio José da Costa.

Prédio n.º 1.172, antigo 210, construído também no terreno acima descrito, com frente para a Estrada Nova de Minas, este prédio é de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, sem forro, e com uma sala, dois quartos, cozinha e W. C.

ERNANI

GERACIO ERNANI DE M. (1927) — Escritório e sala de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22.521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 hs. (4 hs. da tarde), no Salão de Vendas do anunciante, à

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: — Este leilão será realizado à Rua São José, 29, para onde se dirigirá o Sr. comprador, apresentando o sinal de 20% do preço de venda, e a taxa Judiciária de 1% do valor da venda.

AMANHÃ

— A —

Stiel de 2 1/2 e 1/2 de comprimento (nº 41).

Problemas efetivamente não

A _____

CARLINDO CONTI SpA - Macchine e utensili a Fm. 66 Cuneo (Cn) - Telefono 0124/

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

AVENIDA MEM DE SÁ N. 98

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5% transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

Prova hipica no Quartel da
Polícia Militar

Classificação do Campeonato
ingles

BATIDO UM RECORDE

[illegible]

1. CONJUNCTION : If α and β are formulas, then $\alpha \wedge \beta$ is a formula.
 2. DISJUNCTION : If α and β are formulas, then $\alpha \vee \beta$ is a formula.
 3. IMPLICATION : If α and β are formulas, then $\alpha \rightarrow \beta$ is a formula.
 4. EQUIVALENCE : If α and β are formulas, then $\alpha \leftrightarrow \beta$ is a formula.
 5. NEGATION : If α is a formula, then $\neg \alpha$ is a formula.
 6. UNION : If α and β are formulas, then $\alpha \cup \beta$ is a formula.
 7. INTERSECTION : If α and β are formulas, then $\alpha \cap \beta$ is a formula.
 8. SET DIFFERENCE : If α and β are formulas, then $\alpha - \beta$ is a formula.
 9. $\text{SYMMETRIC DIFFERENCE}$: If α and β are formulas, then $\alpha \oplus \beta$ is a formula.
 10. RELATIONSHIP : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ R } \beta$ is a formula.
 11. FUNCTION : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ F } \beta$ is a formula.
 12. PROPERTY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ P } \beta$ is a formula.
 13. CLASS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ C } \beta$ is a formula.
 14. GROUP : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ G } \beta$ is a formula.
 15. RING : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ R } \beta$ is a formula.
 16. FIELD : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ F } \beta$ is a formula.
 17. VECTOR SPACE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ V } \beta$ is a formula.
 18. MODULE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ M } \beta$ is a formula.
 19. ALGEBRA : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ A } \beta$ is a formula.
 20. GEOMETRY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ G } \beta$ is a formula.
 21. TOPOLOGY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ T } \beta$ is a formula.
 22. ANALYSIS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ A } \beta$ is a formula.
 23. PROBABILITY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ P } \beta$ is a formula.
 24. STATISTICS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ S } \beta$ is a formula.
 25. COMBINATORICS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ C } \beta$ is a formula.
 26. NUMBERS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ N } \beta$ is a formula.
 27. SETS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ S } \beta$ is a formula.
 28. LOGIC : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ L } \beta$ is a formula.
 29. PHYSICS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ P } \beta$ is a formula.
 30. CHEMISTRY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ C } \beta$ is a formula.
 31. BIOLOGY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ B } \beta$ is a formula.
 32. MEDICINE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ M } \beta$ is a formula.
 33. LAW : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ L } \beta$ is a formula.
 34. HISTORY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ H } \beta$ is a formula.
 35. ARTS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ A } \beta$ is a formula.
 36. SOCIAL SCIENCES : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ S } \beta$ is a formula.
 37. HUMANITIES : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ H } \beta$ is a formula.
 38. SCIENCE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ S } \beta$ is a formula.
 39. TECHNOLOGY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ T } \beta$ is a formula.
 40. ENGINEERING : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ E } \beta$ is a formula.
 41. BUSINESS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ B } \beta$ is a formula.
 42. ECONOMICS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ E } \beta$ is a formula.
 43. POLITICAL SCIENCE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ P } \beta$ is a formula.
 44. SOCIOLOGY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ S } \beta$ is a formula.
 45. PSYCHOLOGY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ P } \beta$ is a formula.
 46. EDUCATION : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ E } \beta$ is a formula.
 47. $\text{ENVIRONMENTAL STUDIES}$: If α and β are formulas, then $\alpha \text{ E } \beta$ is a formula.
 48. JOURNALISM : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ J } \beta$ is a formula.
 49. COMMUNICATIONS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ C } \beta$ is a formula.
 50. $\text{INFORMATION TECHNOLOGY}$: If α and β are formulas, then $\alpha \text{ I } \beta$ is a formula.
 51. COMPUTER SCIENCE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ C } \beta$ is a formula.
 52. MATHEMATICS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ M } \beta$ is a formula.
 53. PHILOSOPHY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ P } \beta$ is a formula.
 54. RELIGION : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ R } \beta$ is a formula.
 55. LITERATURE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ L } \beta$ is a formula.
 56. LANGUAGE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ L } \beta$ is a formula.
 57. CULTURE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ C } \beta$ is a formula.
 58. SOCIETY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ S } \beta$ is a formula.
 59. COMMUNITY : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ C } \beta$ is a formula.
 60. WORLD : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ W } \beta$ is a formula.
 61. UNIVERSE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ U } \beta$ is a formula.
 62. COSMOS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ C } \beta$ is a formula.
 63. HEAVENS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ H } \beta$ is a formula.
 64. EARTH : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ E } \beta$ is a formula.
 65. WATER : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ W } \beta$ is a formula.
 66. FIRE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ F } \beta$ is a formula.
 67. AIR : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ A } \beta$ is a formula.
 68. SOIL : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ S } \beta$ is a formula.
 69. ROCK : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ R } \beta$ is a formula.
 70. METAL : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ M } \beta$ is a formula.
 71. WOOD : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ W } \beta$ is a formula.
 72. STONE : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ S } \beta$ is a formula.
 73. GLASS : If α and β are formulas, then $\alpha \text{ G } \beta$ is a formula.
 7

OUTROS ESPORTES
NA PÁGINA 11

Favorável a Comissão de Viação da Câmara Municipal à construção do Estádio

Veemente protesto do DIE contra os processos usados pelo Vereador Carlos Lacerda

O projeto, 161 transita pela Câmara Municipal em marcha a ré. A equipe obstrucionista com os vereadores Carlos Lacerda, Tião, Flavio, Jaime Ferreira, Sagamore, Scavero e outros, a frente, continua no seu trabalho subterrâneo, deservindo ao povo que os elegu. Estão cada vez mais afastados de uma trajetória que lhes poderia ser útil, se um dia necessitarem dos votos dos eleitores desprevenidos que os levaram ao legislativo da cidade. O vereador Carlos Lacerda, como um verdadeiro malfeitor de confusões, confessou, publicamente, que o seu intuito era obstruir o plano do estádio. Não tentamos mais, duvidas sobre os propósitos e os distúrbios usados por aquele representante do povo. Ainda ontem, na pauta dos trabalhos da sessão diurna o projeto n.º 161 não apareceu. A equipe lacerdista, entretanto, estava a postos.

CONSIDERANDO que, segundo a mensagem do Sr. Prefeito e as declarações autorizadas do Sr. João Lira Filho Perante a Câmara do Distrito Federal, a Prefeitura já determinou a localização do futuro Estádio Mu-

nicipal no terreno do Derby Clube;

CONSIDERANDO que, ainda de acordo com as mesmas declarações, uma Comissão instituída para esse fim, ultima o exame das escuras da área pertencente ao Derby Clube e que será permutada por outra, da Prefeitura;

CONSIDERANDO que se recomenda a construção do Estádio Municipal no terreno do Derby Clube, por ser ponto de confluência do maior volume de habitantes do Distrito Federal, estando situado a margem de 12 linhas de estrada de ferro — Central do Brasil (4), Leopoldina (4), Linha Auxiliar (2) e Rio Douro (2);

CONSIDERANDO que será facilitado o acesso ao público por grande número de ruas servidas por bondes e ônibus;

CONSIDERANDO que o Derby Clube se encontra dentro do raio de um quilômetro da maior via pública do Distrito Federal na zona urbana, que é a Avenida Presidente Vargas, o que garante maiores possibilidades de transporte;

CONSIDERANDO que a construção do Estádio neste local exigirá a realização de obras de urbanização que implicam na

correção da bacia hidrográfica local, bem como no alargamento de ruas e avenidas, o que vem há quase meio século sendo exigido para a melhoria dos transportes da zona norte da cidade;

CONSIDERANDO que estas obras virão por termo aos graves problemas das enchentes, determinadas pelo precário regime dos rios Trapiçeiros, Maracanã, Joazeiro e Cachorro; sendo que estas obras estão há muito previstas e incluídas nos planos do Departamento de Urbanismo, já existindo verbais que deveriam ter sido dispendidos no 2º semestre de 1946; na presente execução de 1947 e solicitadas ao órgão competente para 1948;

CONSIDERANDO, enfim, que a construção de mais cinco pequenos estádios virá atender às justas aspirações da população esportiva paulistana.

A Comissão de Viação, Obras e Urbanismo opina favoravelmente ao Projeto n.º 161.

Sala das Comissões, 17 de setembro de 1947. — (Odila Schmidt) — Presidente-Relator.

S. manifestou a Comissão de Viação, Obras e Urbanismo da Câmara Municipal, de cujo parecer Relator e Vereador Odila Schmidt.

PROTESTA O D. I. E. CONTRA OS INSULTOS DO VEREADOR CARLOS LACERDA

O Departamento de Imprensa Esportiva dirigiu ao Vereador Carlos Lacerda a seguinte carta:

"Em nome do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.E., entidade que congrega a maior parte da crônica esportiva, venho trazer ao ilustre jornalista a expressão do nosso desgosto pelas referências contidas no seu artigo de ontem, publicado no 'Correio da Manhã', na parte referente à crônica esportiva, que o caro patricio achou por bem atacar, taxando-a de gaudinária de paredes. A ignorância não isenta ninguém de faltas ou delitos, embora atue tais faltas. É unicamente porque o caro patricio, espírito lúcido e inteligência brilhante, ignora o papel da crônica esportiva e a sua atividade nos esportes nacionais, e porque o assunto referente à construção do estádio para a cidade vem sendo debatido com calor e por parte do caro patricio com absoluta paixão, unicamente por isso, o Departamento de Imprensa Esportiva não toma a atitude que tomara se aquelas

referências partissem de um estranho, de um homem que tivesse em dia os esportes e sua importância na vida do país.

Não veja o caro patricio e confunde nessa missiva fraternal, senão a missão que qualquer pessoa sente quando recebe um ataque de quem não esperava. A crônica esportiva poderá ter em seu seio elementos que pela sua atitude e pelo modo de apreciar ou comentar os fatos mereçam censuras. Como classe coletivamente jamais será causadora de quem quer que seja. Nunca foi nem será conveniente nem participante de qualquer movimento contrário aos esportes, representando

as expressões usadas pelo lustrado patricio, também jornalista, como todos os componentes da crônica esportiva um insulto. Há tantos certos de que só um adepto tem o direito de servir as páginas dos jornais para insulto e o achincalhe dos jornalistas. Sabemos que o caro patricio tem honra e garbo em ser jornalista, porque a como jornalista que é conhecido e admirado pelo Brasil inteiro, e no seu intuito não terá prazer em ver o desprestígio da classe a que pertence.

Rogo ao caro patricio e confrades, ter a segurança de uma pronta consideração e apreço".

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 219
18 de setembro de 1947 — Quinta-feira

Adilson no Fla-Flu

Provável o reaparecimento do popular ponteiro

Enquanto um jogador do Flamengo está em estado de convalescência, outro vai se preparando para tomar-lhe o lugar como enfermeiro. Isto, naturalmente, pela coincidência que se observa.

Por esse motivo, Adilson, que se achava ausente do " onze " por haver sofrido uma contusão, voltará no próximo domingo, ao gramado para dar combate ao Fluminense. Enquanto isso, Norival, que por infelicidade sofreu entorse, será obrigado a

assistir o Fla x Flu, de camarote.

O ponteiro Adilson já se encontra quase restabelecido e até mesmo ingressou na concentração, dando aparência como positiva no match de domingo.

Treinam hoje o América e São Cristóvão

Sempre os preços dos "diálogos" com os "valiosos" competidores motivo de maior interesse para o público, porque não são levados em conta as condições, que qualquer dos dois ocupa na tabela dos certames e muitos imprevistos, têm sido assinalados na história desses matches.

Assim os dois prepararam-se com afinco para o jogo de domingo. A direção técnica do América, marcou para hoje a tarde um rigoroso treino de conjunto, devendo, o quadro que derrotou os ex-famosos "barões" treinar completo e possivelmente enfrentar a equipe dos "cadetes".

Os "sautes" que estarão sob nova direção também ensaiarão a tarde, não tendo problemas de momento.

Reuniu-se o Conselho Técnico de Voleibol

Estava reunido ontem o Conselho Técnico de Voleibol da C.B.D.

Dentre os assuntos discutidos, foi lembrada a programação do Campeonato Brasileiro de Voleibol para a 1ª quinzena de julho, que será em São Paulo, quando os técnicos aproveitaram para selecionar os elementos para a formação do selecionado do Brasil, para o Campeonato Sul Americano daquele esporte, que deve ser na 2ª quinzena de julho também em São Paulo.

Indiciados Biguá, Tião, Vaguinho, Nestor e Bilulu

O TREINADOR JOSÉ FERREIRA LEMOS (JUCA), DO BANGU, TAMBÉM NAS PENAS DO CÓ DIGO



Biguá, que é acusado de agressão

A Secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. fez inserir, ontem no Boletim Oficial da entidade controladora do soccer guanabarrino e parcer de

Assim é que de acordo com o parecer daquela autoridade e de conformidade com as súmulas dos Juizes que funcionaram naquela rodada, estão sendo apontados como transgressores do Código Brasileiro de Futebol os seguintes atletas profissionais:

Vaguinho, Biguá e Tião do Flamengo por prática de jogo violento. O ponteiro direito do Vasco da Gama Nestor, por revistar agressão (jogo bruto) do adversário.

O magrelão Bilulu do Bangu, por desrespeito ao árbitro, Tião e o popular treinador José Ferreira Lemos (Juca) por insultar a seus pupilos no momento do jogo entre Bangu x Bonsucesso.

A sessão do Tribunal de Justiça Desportiva será a tarde às 17,30 horas na sede da F.M.F.

CINCO JUIZES DO TRIBUNAL ASSISTIRAM AO JOGO

Biguá está nas penas do Código Brasileiro de Futebol e deverá ser julgado na sessão seguinte do Tribunal de Justiça Desportiva. Acresce que o half-back tubro negro está indiciado como agressor e como tal é reincidente.

Apenas um delegado da F.M.F. o acusa O outro delegado e o juiz Mário Viana nada viram.

Mas, cinco juizes do Tribunal assistiram ao choque entre o Vasco e Flamengo. Esses juizes estavam localizados na tribuna de honra e puderam apreciar o delito de que é acusado o popular "indio".

Esses juizes são os Srs. Martinho Gorcez Neto, presidente do Tribunal; Rubens Ferraz, Henrique Barbosa, Ramos Nogueira e Anselmo Ribeiro.

Fala o Presidente Rodolfo Maglioli

ADEMAR PIMENTA NÃO FOI DISPENSADO O DAS SUAS FUNÇÕES DE TÉCNICO DO SÃO CRISTÓVÃO — O "CASO" NE STOR, A PEDRA DE TOQUE

Ontem, a reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS surpreendeu Rodolfo Maglioli, quando passava pela rua Visconde do Rio Branco. Não foi difícil um punhado de informações sobre o "caso" Ademar Pimenta. O noticiário dos jornais abordou o "caso" sensacionalmente, emprestando-lhe vários matises. Cada jornal escreveu-o ao sabor de informações, carecendo algumas dessas notícias de um timbre verdadeiro.

Também este jornal tratou do assunto divulgando-o de acordo com as informações colhidas em boa fonte.

Mas, o presidente do São Cristóvão expôs francamente a nossa reportagem os verdadeiros motivos do afastamento de Ademar Pimenta das funções de Técnico.

TREINOS INDIVIDUAIS SEM EFICIÊNCIA TÉCNICA

O presidente do São Cristóvão F. R., Sr. Rodolfo Maglioli, interrogado pela reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, disse inicialmente não ter grande importância o "caso", que lhe estavam atribuindo os jornais. Naturalmente, uma feição apresentava o "caso", que resultara de ato administrativo perfeitamente enquadrado no contrato assinado pelo seu clube. E que os serviços prestados pelo coach da Copa do Mundo, não serviram mais ao clube, que julgava-os prejudiciais ao bom conceito do time do São Cristóvão.

O presidente Rodolfo Maglioli afirma que os treinos individuais, dois ou três por semana não obedeciam rigorosamente as prescrições técnicas. Ele presidente do clube, assistia pessoalmente aos treinos, e certificava-se que esses treinos não apresentavam eficiências necessárias. Ao demais, o clamor das derrotas sucessivas tinham gerado no corpo associativo do São Cristóvão um estado de pânico.

AFASTAMENTO DE NESTOR DO QUADRO TITULAR

Outro ponto, que constitui a pedra de toque da dispensa do coach Ademar Pimenta, acrescenta o presidente Rodolfo Maglioli, foi o do afastamento de Nestor, do quadro titular. Todo mundo sabe, que Nestor é uma cria do clube, joga com alma entusiástica no ataque, movimentando a linha. Nestor não tem a sorte de ser o "artilheiro" dos jogos em que participa mas não se pode negar o mérito de ser um atacante de maior eficiência.

Porque, então, a pressão do Técnico sobre o meu esquecimento que nunca voltou outra coisa a não ser a do São Cristóvão? Certo, a técnica implicou com Nestor a ponto de afastá-lo da representação alva.

O COACH NÃO FOI DISPENSADO

O presidente Maglioli afirma que não esperava que Ademar Pimenta fizesse milagres no time, conduzindo-o a grandes triunfos no campeonato. Todavia, o São Cristóvão, é um clube de grande passado nas lutas esportivas e não há memória de uma sequência de derrotas tão gritante.

Não consta oficialmente ao São Cristóvão que o técnico levará os seus intúitos a Justiça do Trabalho, mas se o fizer saberá que o clube não o dispensou das suas funções, apenas o afastou do seu posto por considerá-lo de seus serviços prejudiciais à representação do time no campeonato metropolitano.

litano de futebol. Foram estes os esclarecimentos que nos prestou gentilmente o presidente do São Cristóvão sobre o rumoroso "caso" Ademar Pimenta.



Rodolfo Maglioli, presidente do São Cristóvão, que nos prestou esclarecimentos sobre o "caso" Ademar Pimenta.

Concentrados para o choque número um

Desde ontem os teams do Botafogo e Vasco aguardarão a hora decisiva de Gen. Severiano

Os redutos botafoguenses estão dotados, atualmente, do maior otimismo.

Ordino Vieira, o técnico orientador, está satisfeito, pois todas as suas jogadoras estão possuídas de grande entusiasmo.

No que se reporta aos preparativos para o confronto, o técnico afirma que os jogadores do Botafogo apresentam condições de grande eficiência, e mesmo alguns jogadores de primeira linha.

Ainda no conjunto que ontem a tarde a equipe, sob a direção técnica de Ordino Vieira, a 19ª unidade de jogar, que as possibilidades para o encontro com o Vasco, são muito satisfatórias.

Por outro lado, Flávio Costa não despreza o valor de seus antagonistas, diante dos fatos que até o final da sétima rodada, seus comandados vêm de realizar.

Para o grande "match" de domingo, não haverá alteração no quadro titular. Nem mesmo Bilulu, na lateral, pois ainda não está em plena condição física e mesmo alguns jogadores de primeira linha.

Esta vez, os botafoguenses não se esquecerão de que o jogo de domingo é uma verdadeira batalha, e como tal, devem estar preparados para o encontro com o Vasco, que não é mais o mesmo time de ontem.